

Projeto do Plano de Atividades



Deliberado em reunião de Conselho Diretivo de 12 de agosto de 2024

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades de 2024 do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P

PROPRIEDADE

Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.

AUTOR e PAGINAÇÃO

DRF – Departamento de Recursos Financeiros/ Apoio técnico

Edição

Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.

Av. Elias Garcia, 103

1050-098 Lisboa

E-mail: imt@imt.pt

Data de Edição

Outubro de 2024

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
NOTA INTRODUTÓRIA	6
ENQUADRAMENTO LEGAL DO PLANO DE ATIVIDADES	7
MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS	8
ORGANOGRAMA	11
Organograma dos Serviços Centrais	11
Organograma dos Serviços Desconcentrados	12
STAKEHOLDERS	13
ATIVIDADES PREVISTAS	14
RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	233
Recursos humanos	233
Recursos financeiros	266
QUAR	29
ANEXO A - QUAR 2024	32
ANEXO B - FICHAS DO PLANO DE ATIVIDADES	33
ANEXO C - PLANO DE FORMAÇÃO 2024	34

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT, I.P.) é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, criado pelo Decreto-Lei n.º 236/2012 de 31 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 77/2014, de 14 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 79/2016, de 23 de novembro. Os seus Estatutos foram aprovados pela Portaria n.º 209/2015, de 16 de julho.

O IMT, I.P. tem sede em Lisboa e jurisdição sobre todo o território nacional. As cinco Direções Regionais – do Norte, do Centro, de Lisboa e Vale do Tejo, do Alentejo e do Algarve – e as respetivas delegações distritais e núcleos asseguram a presença efetiva do IMT em todo o território nacional e uma relação de proximidade com o cidadão e as empresas.

O IMT, I.P. é um organismo dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, prossequindo atribuições dos Ministérios das Infraestruturas e Habitação, da Administração Interna, da Economia e do Mar, do Ambiente e da Energia, sob superintendência e Tutela do Ministro das Infraestruturas e Habitação.

No âmbito da sua missão, é apresentado o plano de atividades que decorre de um conjunto de objetivos operacionais (OP) que visam a concretização das metas definidas anualmente para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos no quadro plurianual do Organismo.

O Plano de Atividades para 2024 foi elaborado em consonância com os seguintes instrumentos estratégicos:

- As Propostas de Grandes Opções do Plano e da Lei do Orçamento de Estado de 2024;
- O Programa do XXIV Governo;
- As estratégias nacionais e europeias com impacto na atividade do IMT, I.P.;
- O Plano Estratégico do IMT, I.P. no âmbito do QUAR;
- Orçamento do IMT para 2024 e respetivo Mapa de Pessoal; e
- As atribuições, competências e o modelo organizacional do IMT, I.P.

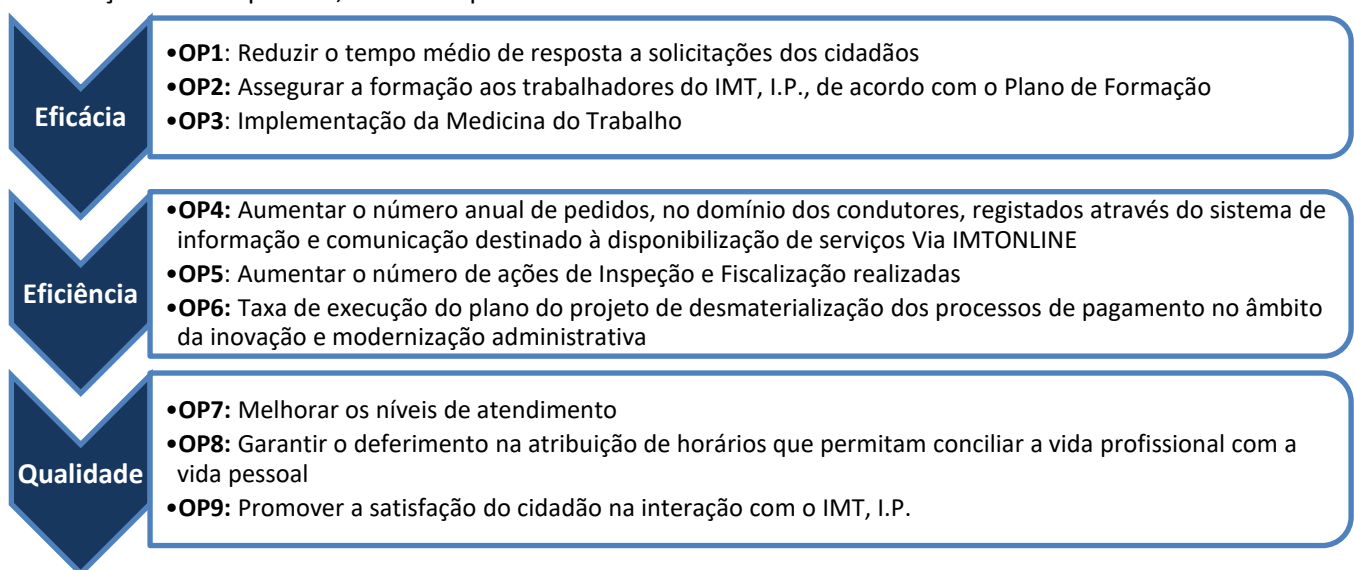
O ano de 2024 será um ano de continuidade e consolidação das atividades prosseguidas pelo IMT, I.P., no âmbito da sua missão, com particular enfoque para a melhoria dos serviços públicos, a promoção da Transformação Digital e descarbonização do setor, no desenvolvimento sustentável e, por fim, a valorização profissional e melhoria das condições de trabalho.

Nesse sentido, e no âmbito da execução do Plano Estratégico foram eleitos os seguintes grandes objetivos estratégicos:

OE 1
Prestar um serviço de qualidade
OE 2
Implementar um sistema de auditoria e controlo interno
OE 3
Dotar o organismo de sistemas de informação adequados e fiáveis
OE 4
Definir procedimentos que permitam a articulação das várias unidades orgânicas, a uniformidade de processos e criação de sinergias
OE 5
Melhorar o relacionamento com os <i>stakeholders</i>

Atendendo aos objetivos estratégicos, são apresentados nove objetivos operacionais para o ano de 2024, assentes nos eixos de atuação para as grandes áreas de atividade das diferentes unidades orgânicas, bem como nos objetivos superiormente definidos e no quadro atual de exigências do sector da mobilidade e transportes.

Foram igualmente incorporados objetivos para a promoção de uma cultura de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, motivação, segurança e saúde no trabalho, prosseguindo as linhas de orientação e vinculação do Pacto para a Conciliação através do compromisso de implementação do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida pessoal, familiar e profissional.



NOTA INTRODUTÓRIA

Caracterização Institucional do IMT

O IMT, I.P. foi criado a 31 de outubro de 2012 com a publicação do Decreto-Lei n.º 236/2012, de 31 de outubro, e resulta da fusão de um conjunto de organismos, nomeadamente do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P., do Instituto das Infraestruturas Rodoviárias, I.P., e do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. no que concerne à supervisão e regulação da atividade económica dos portos comerciais e dos transportes marítimos e ainda das atribuições da Comissão de Planeamento de Emergência dos Transportes Terrestres.

A publicação do Decreto-Lei n.º 77/2014, de 14 de maio, vem alterar o Decreto-Lei n.º 236/2012, de 31 de outubro, determinando assim a reestruturação do IMT, I.P., segregando deste as atribuições de regulação dos setores da mobilidade e dos transportes, que passaram a estar afetas à Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), criada pelo Decreto-Lei n.º 78/2014, de 14 de maio.

Em simultâneo e com a publicação do Decreto-Lei n.º 76/2014, ocorreu a extinção da SIEV - Sistema de Identificação Eletrónica de Veículos, S.A., atribuindo desta forma ao IMT, I.P. as competências daquele organismo, em matéria de licenciamento e autorizações no âmbito do sistema de identificação eletrónica de veículos para pagamento de portagens e atribuindo à AMT as competências de regulação e arbitragem do mesmo sistema.

Por sua vez, o Decreto-Lei n.º 79/2016, de 23 de novembro, procedeu a uma nova alteração das atribuições e competências do IMT, I.P. ao fazer transitar da Direção-Geral das Atividades Económicas para o IMT, I.P. as atribuições de coordenação das relações bilaterais, europeias e internacionais nas áreas das infraestruturas, dos transportes e das comunicações.

Sendo um instituto público, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, prossegue atribuições dos Ministérios das Infraestruturas e Habitação, da Administração Interna, da Economia e do Mar, do Ambiente e da Energia, sob superintendência e tutela do Ministro das Infraestruturas e Habitação.

Enquadramento Legal do Plano de Atividades 2024

A elaboração do Plano de Atividades e QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) assentam no Orçamento do IMT, I.P. para o ano de 2024, assim como na seguinte legislação:

- Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que estabelece a sua obrigatoriedade e a sua divulgação nos serviços da Administração Central do Estado;
- Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro que, na alínea b) do n.º 1 do artigo 21.º, determina que, no âmbito da orientação e gestão, é competência do Conselho Diretivo a elaboração do Plano de Atividades;
- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro que, na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º, refere a elaboração do Plano de Atividades como uma das componentes do ciclo de gestão.
- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2004, de 20 de junho, que no n.º 1 do art.º 28, determina o planeamento para cada exercício orçamental para as atividades permanentes ou temporárias determinadas de acordo com as unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis.

MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS

MISSÃO

Planear, regulamentar e licenciar

Exercício das funções de regulamentação técnica, licenciamento e planeamento no setor dos transportes terrestres, fluviais e respetivas infraestruturas, assim como na vertente económica no setor dos portos comerciais e transportes marítimos, de forma a promover estratégias de articulação intermodal.

Coordenar e Fiscalizar

Coordenação e fiscalização do setor dos transportes terrestres, fluviais e respetivas infraestruturas, mantendo-se igualmente estas competências na vertente económica do setor dos portos comerciais e transportes marítimos.

Gerir

Gestão de contratos de concessão em que o Estado seja concedente, nos referidos setores ou em outros setores, nomeadamente, relativos a transporte aéreo e infraestruturas aeroportuárias.

VISÃO

Satisfazer, apoiar e representar

Satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas e bens e apoiar o Governo na implementação e avaliação de políticas para os setores da mobilidade, dos transportes terrestres, fluviais e dos portos comerciais e transportes marítimos, na sua vertente económica, e das infraestruturas rodoviárias, assegurando a sua coordenação interna com os subsistemas de circulação e segurança e delineando estratégias de articulação intermodal;

Apoiar o Governo na elaboração de diplomas legais e regulamentares e na preparação e condução de procedimentos pré-contratuais nos setores dos transportes terrestres, fluviais e dos portos comerciais e transportes marítimos, na sua vertente económica, e das infraestruturas rodoviárias, no âmbito das suas atribuições;

Representar o Estado Português, em articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, em organismos internacionais dos setores da mobilidade, dos transportes terrestres e das infraestruturas rodoviárias, acompanhando ou assegurando, quando necessário, a representação e participação internacionais no setor

dos portos comerciais e transportes marítimos, sem prejuízo da representação da AMT enquanto autoridade reguladora.

Princípios

Princípios	Descrição
Rigor	Aumentar a eficiência e eficácia dos serviços prestados aos cidadãos e empresas.
Qualidade	Assegurar a segurança, o controlo e a qualidade das atividades realizadas na área da mobilidade e transportes, nomeadamente, na construção de políticas públicas para uma mobilidade sustentável.
Inovação	Investir na modernização e uniformização da imagem e desempenho do Instituto, mantendo clara consciência de que a mobilidade de pessoas e bens é uma das vertentes essenciais da economia e da competitividade.
Transparência	Promover a participação cívica na definição de políticas e serviços públicos devendo ser disponibilizados os dados da Administração Pública de forma aberta e simples permitindo o escrutínio.
Integridade	Garantir a adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados no setor público.
Isenção	Assegurar a igualdade e a isenção de tratamento nas suas relações com os particulares e outros organismos, abstendo-se de os favorecer ou prejudicar com base em valorações subjetivas ou opções arbitrárias.
Sustentabilidade	Promover uma cultura de sustentabilidade assente nos três pilares da sustentabilidade: ecológica; económica e social, definindo as condições e pressupostos da evolução sustentável.

Na prossecução da sua missão, o IMT, I.P. desenvolve um conjunto de atividades que se enquadram no âmbito das suas áreas de atribuição e competência visando a consolidação de uma cultura de serviço aos utentes e cidadãos, estabelecendo e cumprindo regras e procedimentos eficientes, claros, sindicáveis e ainda promover um ambiente de estabilidade e de estímulo à criação de riqueza/valor por parte de empresas e investidores. O ciclo anual de planeamento, em conformidade com o enquadramento legal, decorre de acordo com as seguintes atividades:

- Regulamentação Jurídico-Económica
- Regulamentação Técnica e de Segurança
- Qualidade da Mobilidade dos Cidadãos
- Formação e Certificação
- Representação do Estado Concedente / Gestão de Contratos de Concessão
- Inspeção
- Fiscalização
- Assessoria ao Governo
- Eficiência dos sistemas de transportes de internacionalização

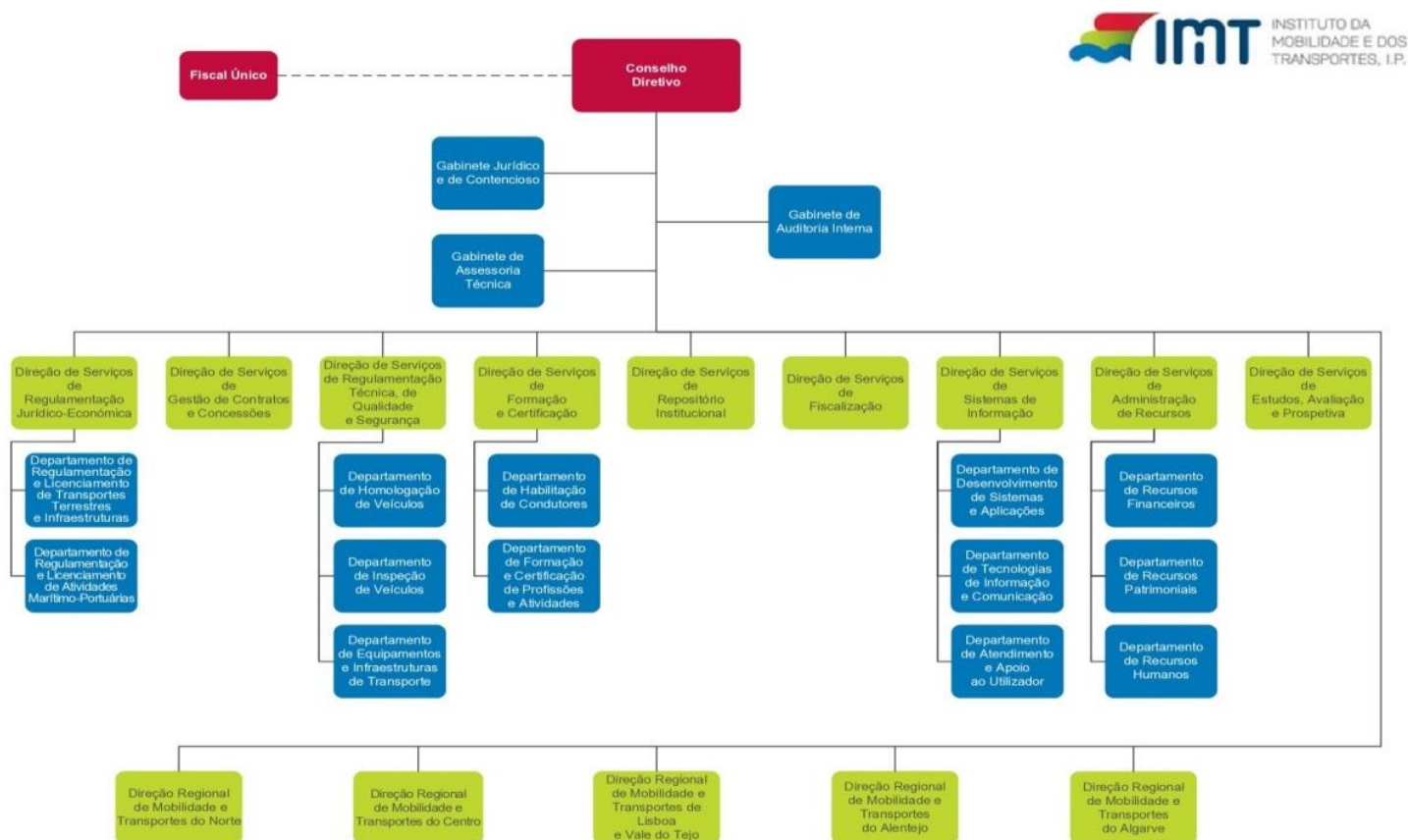
Lema

«O Futuro da Mobilidade»

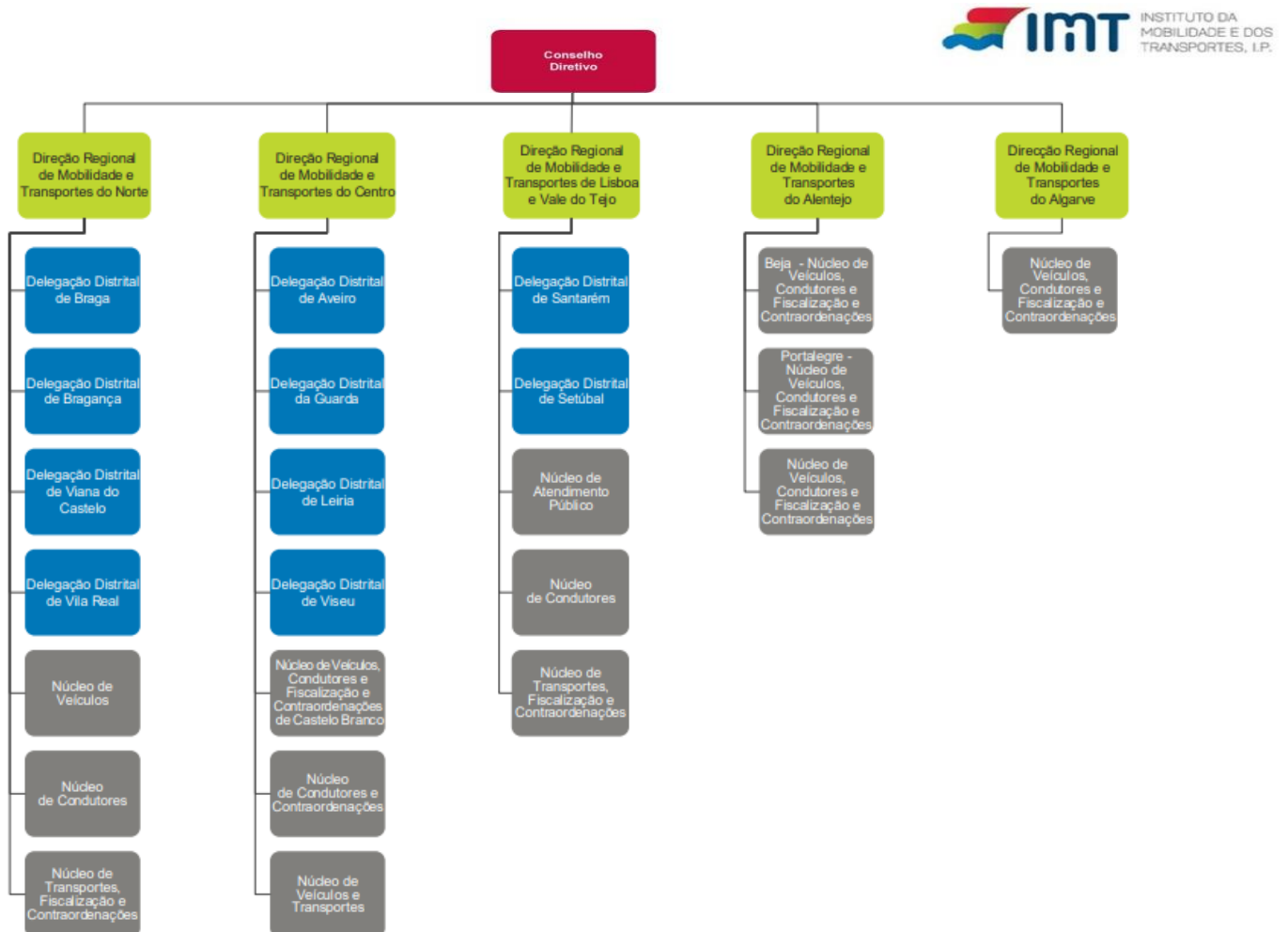
ORGANOGRAMA

Fixados pela Portaria n.º 209/2015, de 16 de julho, os estatutos do IMT, I.P. refletem uma estrutura orgânica de serviços centrais e serviços desconcentrados de acordo com os organogramas infra.

Organograma dos Serviços Centrais



Organograma dos Serviços Desconcentrados



STAKEHOLDERS

Os *stakeholders* resultam do âmbito das atribuições e competências do IMT, I.P. e têm um impacto significativo na organização, sendo estes:

- ✓ Tutelas setoriais (Ministério das Infraestruturas, Ministério da Administração Interna, Ministério do Ambiente e Ação Climática e Ministério da Economia e do Mar)
- ✓ União Europeia
- ✓ Governo
- ✓ Organismos da Administração Central
- ✓ Organismos de fiscalização e controlo
- ✓ Trabalhadores
- ✓ Municípios e suas associações
- ✓ Operadores de transporte
- ✓ Concessionárias de exploração de infraestruturas de transporte
- ✓ Fornecedores
- ✓ Forças de segurança
- ✓ Sindicatos
- ✓ Associações profissionais
- ✓ Comunicação social
- ✓ Cidadãos
- ✓ Empresas
- ✓ Organizações sectoriais Internacionais

ATIVIDADES PREVISTAS

O IMT, I.P. propõe-se desenvolver um conjunto de atividades que visam promover a conciliação entre a vida familiar e o trabalho, a capacitação institucional, a melhoria do serviço público prestado ao cidadão e aos *stakeholders*, garantindo, assim, a integridade do setor da mobilidade e dos transportes, com ganhos económicos, respondendo aos desafios da digitalização e aos *standards* europeus para o setor.

As fichas de atividades por UO constam do Anexo B – Fichas dos Planos de Atividades, sendo de destacar, neste contexto, as seguintes atividades com impacto direto nos cidadãos e empresas, nas condições de trabalho, na segurança dos utilizadores, bem como na prossecução da missão do IMT, I.P.

❖ **Cidadãos e empresas** (*DAAU - Departamento de Desenvolvimento de Sistemas e Aplicações*)

- Implementação do Portal de Reclamações, Elogios e Sugestões, com o objetivo de centralizar no mesmo canal todas as comunicações com o exterior, simplificando e agilizando os contactos entre o cidadão e a empresa e o IMT. Esta aplicação permitirá ainda a elaboração de relatórios com informação relevante sobre as melhorias e constrangimentos identificados pelos utilizadores;
- Adesão ao livro de reclamações eletrónico da AMA com tipificação de acordo com o catálogo de serviços da Administração pública, incrementando o recurso à digitalização dos serviços;
- Implementação de nova aplicação do *call center*;
 - Elaboração de fluxogramas e manuais de todos os procedimentos associados; e
 - Minистраção de formação.
- Implementação de canal de comunicação com centros de exame privados, por forma a assegurar um só ponto de receção das interações com os centros de exames privados;
- Implementação de nova aplicação registo de operador frequente e ou agências de documentação, assegurando um só ponto de registo das procurações de acordo com a deliberação do atendimento, fomentando assim a desmaterialização de procurações no âmbito da modernização administrativa e simplificando assim os processos;
- Implementação de nova aplicação de receção de pedidos denominada Portal de serviços, centralizando e assegurar um só ponto de receção de pretensões, desmaterializando desta forma a receção de pedidos.

Sendo este conjunto de projetos a implementar não se encontram previstos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), contudo será aferida a medição da execução através da redução de reclamações, bem como através da desmaterialização de processos.

❖ Atendimento presencial e gestão das equipas (serviços desconcentrados)

- Potenciar a satisfação dos utilizadores a fim de minimizar as reclamações.
- Reorganização de processos pendentes em todas as áreas de negócio.
- Apuramento de processos pendentes há mais de seis meses.
- Notificação da deserção dos processos nos termos do Código do Procedimento Administrativo.
- Reorganização do arquivo.
- Organização setorial dos processos.
- Melhorar a eficácia na qualidade do registo, análise e no tratamento dos processos, nas áreas de condutores, Veículos e Transportes.
- Incremento relativamente aos processos de contraordenação ao nível registos de atos, notificações, decisões, tratamento das contestações, execuções e arquivamento.
- Potenciar a formação de novos colaboradores, no sentido de melhorar a eficácia da sua integração.
- Separar funções que atualmente estão acometidas ao mesmo funcionário (ex: marcação de exames e realização de exames práticos).
- Melhorar a rotatividade de funções, de modo a evitar a fadiga psicológica dos funcionários (ex: atendimento presencial, atendimento *call center*).
- Melhorar rotatividade de funções na tramitação dos processos, assegurando a intervenção de vários funcionários, nas diferentes fases de gestão de um processo (ex: registo, cobrança, análise, decisão).
- Assegurar que várias funções sejam sempre realizadas em equipa e não individualmente (ex: inspeções de veículos ADR).

Estas atividades a implementar não se encontram previstos no quadro de avaliação e responsabilização, contudo será aferida indiretamente a medição da execução através da redução dos tempos de atendimento, na maior celeridade na emissão de cartas de condução, do número de ações de formação realizadas, formação, medicina do trabalho e desmaterialização dos processos.

❖ Comunicação institucional (GAT - Gabinete de Assessoria Técnica)

- Promover o Ciclo de Encontros IMT, num total de 2, visando a difusão do quadro regulamentar e do conhecimento científico nos vários domínios de atuação do IMT (descarbonização, condução autónoma) e a melhoria do relacionamento com os *stakeholders*;
- Diversificar os canais de comunicação interno e externos do IMT, privilegiando os canais digitais;
- Desenvolver o novo site institucional do IMT;
- Promover anualmente o Encontro da Academia do IMT;
- Elaborar o Plano de Estratégico de Comunicação do IMT.

❖ Legislar melhor

- Apoio jurídico às unidades orgânicas
- Emitir pareceres jurídicos na sequência da solicitação das unidades orgânicas, promover a atualização e compilação de procedimentos administrativos das unidades orgânicas a nível nacional.
- Desenvolvimento de propostas legislativas
- Promover e acompanhar as alterações legislativas decorrentes da transposição de diretivas comunitárias ou da evolução do setor da mobilidade e dos transportes
- Acompanhar e apoiar a representação do IMT em organismos comunitários e internacionais, através da análise das propostas de diretivas e da emissão de pareceres fundamentados sobre as posições nacionais, bem como assegurar a presença nas reuniões quando necessário.
- Assegurar o contencioso;
- Responder, dentro do prazo legal, ao contencioso administrativo, cível, penal e o desenvolvido em sede de arbitragem, quando legalmente ou contratualmente aplicável.

❖ Estudos, Avaliação e Prospetiva (DSEAP - Direção de Serviços de Estudos, Avaliação e Prospetiva)

- Participação na eFTI4EU através da implementação harmonizada para a arquitetura da informação eletrónica associada ao transporte de mercadorias e que visa a concretização do Regulamento (UE) 2020/1056 (eFTI);
- Implementar estratégias que visam a execução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável tais como a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa que assentam em políticas de mobilidade ativa pedonal e ciclável com o objetivo de fomentar uma maior utilização das deslocações diárias a pé e de bicicleta;
- Realização de estudos, produção e publicação de estatísticas sobre a Mobilidade e os Transportes (Anuário do IMT);
- Realização da sessão de apresentação sobre o novo Regulamento das Redes Transeuropeias de Transportes (RTE-T);
- Implementação e acompanhamento do projeto 1bilhete.pt; e
- Realização do evento *Walk21 Portugal – Everybody Walks* (evento organizado pelo Grupo de Projeto de Mobilidade Ativa).

Estas atividades não se encontram previstas no Quadro de Avaliação e Responsabilização, contudo será aferida a medição da execução através da taxa de utilização da mobilidade pedonal e ciclável. Este aumento da

utilização da mobilidade pedonal e ciclável prevê um impacto direto na redução das emissões gasosas para a atmosfera.

❖ **Garantir a segurança intrínseca e extrínseca do setor e respetiva integridade**

i) Fiscalização

Aumentar o número de ações de inspeção e fiscalização, nomeadamente:

- Fiscalização aos agentes económicos atuando nas várias áreas de negócio (condutores, transportes e veículos);
- Inspeções técnicas de estrada; e
- Fomentar as ações de cooperação interinstitucional, nomeadamente com as forças de segurança (PSP, GNR e polícias e entidades de outros Estados-membros).

Esta atividade está prevista no Quadro de Avaliação e Responsabilização, sendo aferida no âmbito do Objetivo Operacional 5 – n.º de ações de inspeção e fiscalização.

ii) Formação e Certificação de Profissionais

- Desenvolvimento de uma Base de Dados das provas teóricas do exame de condução;
- Base de Dados das provas teóricas para certificação profissional de motoristas de veículos pesados, mecânicos de auto-gás, maquinistas, inspetores de CITV, motoristas ADR e conselheiros de segurança;
- Revisão do Regime Jurídico do Ensino da Condução;
- Revisão da Lei dos Maquinistas;
- Revisão da Lei dos Motoristas do ADR e Conselheiros de Segurança;
- Participação no suporte ao desenvolvimento da nova aplicação informática de ensino e exames de condução;
- Participação no suporte ao desenvolvimento da nova aplicação informática de certificação de profissionais.

❖ **Autoridade Nacional de Segurança Ferroviária (ANSF)**

Assegurar o cumprimento do Plano de Supervisão do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT), enquanto Autoridade Nacional de Segurança Ferroviária (ANSF), no qual se encontram priorizadas as ações de supervisão às entidades de transporte ferroviário licenciadas e/ou reguladas pelo IMT, bem como a assegurar a implementação das normas técnicas e regulamentares.

❖ Licenciamento da atividade de transportes

- ◆ Estratégia Nacional Mobilidade Ativa Ciclável.
 - Acompanhamento da Medida E1 - 10 - Intervir junto dos operadores de transporte público.
- ◆ Estratégia Nacional da Inclusão das Pessoas com Deficiência.
 - Acompanhamento das medidas transportes.
- ◆ Transporte de Mercadorias Perigosas.
 - Assegurar a realização das reuniões da Comissão Nacional do Transporte de Mercadorias Perigosas;
 - Elaboração da proposta legislativas no domínio da transposição do ADR/RID de 2025 (alteração à Diretiva n.º 2008/68/CE);
 - Relatório das infrações, a enviar à Comissão Europeia, nos termos do Anexo III da Diretiva 95/50/CE do Conselho, de 6 de outubro;
 - Assegurar a representação portuguesa nos fóruns internacionais sobre o setor;
 - Assegurar a assinatura por Portugal das derivações multilaterais ao ADR e RID;
 - Elaboração de proposta de deliberação de critérios e procedimentos para confirmação da designação dos organismos ou centros de inspeção acreditados pelo IPAC, para a execução dos ensaios e inspeções necessários à aprovação de embalagens, grandes embalagens e grandes recipientes para granel.
- ◆ Transporte de Produtos Alimentares Perecíveis.
 - Acompanhamento do Protocolo com o ISQ no âmbito da certificação ATP;
 - Elaboração de proposta de decreto-lei para definição do regime jurídico da certificação ATP e acesso à atividade das entidades autorizadas;
 - Apresentação de procedimento e caderno de encargos para aquisição de serviços ao ISQ, decorrentes do protocolo entre IMT/ISQ;
 - Assegurar os trabalhos de acompanhamento no âmbito da certificação ATP;
- ◆ Gasóleo Colorido e Marcado – GCM.
 - Acompanhamento da atividade das entidades autorizadas;
 - Verificação de procedimentos internos (em articulação com os SR).
- ◆ Equipamentos sob pressão transportáveis.
 - Acompanhamento das atividades dos organismos notificados pelo IMT à CE, no âmbito da Diretiva 2010/35 e DL 57/2011, de 27/04.
- ◆ Cartões tacográficos.
 - Assegurar esclarecimentos diversos em articulação com os SR e DSRTQS;

- Assegurar a representação portuguesa nos fóruns comunitários sobre o tema em articulação com a DSRTQS.
- ◆ Pacote da Mobilidade* Adaptação dos regulamentos comunitários à legislação nacional e transposição de diretivas.
 - Transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem. Adaptação dos Regulamentos CE nº 1071/2009 e 1072/2009;
 - Transporte rodoviário de passageiros em autocarro por conta de outrem. Adaptação dos Regulamentos CE nº 1071/2009 e 1073/2009.
- ◆ NER, ERRU e RRS.
 - Acompanhamento da proposta de adenda ao protocolo com a ACT, ANSR, DGAJ e DGAV;
 - Colaboração para a conceção e desenvolvimento de base de dados nacional ou registo nacional de transportadores que agregue toda a informação dispersa por diversas aplicações e permita o acesso à informação;
 - Atualização e desenvolvimento dos respetivos suportes nacionais (legislativos, informáticos, institucionais, outros).
- ◆ *Rent-a-car e sharing.*
 - Articulação com a AMA para potenciar a utilização do Bde e simplificar e desmaterializar ambos os processos.
- ◆ TVDE
 - Acompanhamento do relatório apresentado e previsto no artigo 31º da Lei n.º 45/2018, de 10 de agosto.
- ◆ Transporte coletivo de crianças TCC
 - Acompanhamento da proposta de Lei do TCC Transporte em Táxi
- ◆ Regime Jurídico do Serviços Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP) - Lei nº 52/2015.
 - Acompanhamento de novos desenvolvimentos da aplicação informática SASE.
- ◆ Diretiva Destacamento de Condutores
 - Acompanhamento do novo regime aprovado pelo DL 43/2023;
 - Formação adicional plataforma IMI
- ◆ Passe Gratuito Jovem
 - Acompanhamento do novo regime aprovado pela Portaria nº 7-A/2024
- ◆ Passe 4_18 e Sub_23
 - Cálculo das comparticipações e estimativas
- ◆ Passe Antigo Combatente
 - Cálculo das comparticipações e estimativas

- ◆ Site do IMT
 - Revisão e atualização regular da informação
- ◆ Procedimentos Transportes
 - Atualização/simplificação de procedimentos nas matérias de transportes.
- ◆ Projeto eFTI 4EU
 - Acompanhamento do projeto europeu -Digitalização dos documentos de transporte de mercadorias
- ◆ Representação Institucional em Organizações Técnicas de âmbito nacional
 - Comissão Técnica do Amianto;
 - Comissão Técnica 148 – SC 1, relativa ao transporte de passageiros, nos vários modos.
- ◆ ANEPC.
 - Comissão Executiva do Plano Nacional de Regresso (PNR);
 - Plano Nacional de Emergência e Proteção Civil (PNEPC);
 - Sistema Nacional de Planeamento Civil de Emergência - representação institucional IMT;
 - Subregisto IMT - Articulação GNS.

❖ Capacitação institucional (Direção de Serviços de Administração de Recursos)

- ◆ **Perspetiva Financeira**
 - Conclusão do processo relativo à transição do POC-P para SNC-AP;
 - Ativos Fixos –continuidade e implementação de Manual de procedimentos relativo à inventariação e contabilização dos ativos fixos/tangíveis;
 - Digitalização dos PAP's (EDOC) de forma a reduzir o Papel e também uma melhor agilização da execução, conferência e autorização;
 - Conciliação das contas (Taxas, TPA's e referências multibanco) – continuidade e implementação segundo o Tribunal de contas;
 - Projeto de acompanhamento conjunto com o Gabinete de Auditoria Interna Serviços desconcentrados (Sensibilização de alguns procedimentos) no âmbito financeiro;
 - PAC –Passe dos antigos combatentes continuidade do pagamento às operadoras de transportes.
 - Controlo da receita dos centros de inspeção e de exame;
 - Revisão do Manual de Fundo de Maneio;
 - Revisão dos Procedimentos de fechos de caixa, cobrador e conferente; e
 - Manual de procedimentos para valores em cofre nos serviços desconcentrados.

◆ **Perspetiva dos Recursos Humanos**

- Promover uma política de igualdade de género;
- Reforçar o quadro de pessoal do IMT através do lançamento de procedimentos concursais internos, externos e de mobilidades;
- Promover um plano de formação consentâneo com os novos desafios ao nível da liderança, gestão de equipas, atração e retenção de talentos, e de projetos e transformação digital;
- Implementar o novo Sistema de Avaliação de Desempenho;
- Dar continuidade ao programa de Gestão de Avaliação de Competências;
- Propor e desenvolver iniciativas de dinamização das equipas (team-building);
- Propor programa de acolhimento para os novos colaboradores do IMT (*on boarding*);
- Promover a Semana da Saúde e Bem-Estar;
- Promover a conciliação entre a Vida profissional e familiar;
- Revisão do Regulamento Interno de Horário de Trabalho;
- Revisão do Regulamento da Formação Profissional;
- Revisão do Manual Interno para Pagamento de Ajudas de Custo;
- Simplificação dos procedimentos internos visando a criação do Portal do Colaborador; e
- Preparar novo procedimento visando a contratação de serviços de Medicina do Trabalho no próximo triénio.

◆ **Perspetiva Patrimonial**

- Melhoria das instalações do Instituto, através da realização de obras de empreitadas, remodelação e/ou beneficiação;
- Prospeção de mercados de novas instalações para os serviços centrais e desconcentrados que permita acomodar o crescimento perspectivado do número de efetivos em 2024 e anos seguintes, bem como de espaços para o arquivo nas regiões de Lisboa e do Norte;
- Simplificação dos procedimentos administrativos, com especial enfoque para a área da contratação pública;
- Renovação do parque automóvel do IMT, I.P. através da preparação do expediente para a ESPAP visando o Aluguer Operacional de Veículos (AOV);
- Preparação das Peças Concurrais relativas ao Contrato com a Imprensa Nacional da Casa da Moeda.

❖ Transformação Digital

- Modernização dos sistemas aplicacionais em software *outsystems* no âmbito do projeto de Transformação Digital do Instituto;
- Implementação das normas relativas à Cybersegurança;
- Renovação do Parque Informático;
- Implementação do Sistema de Gestão Documental (*edoclink*) nos serviços desconcentrados;
- Desenvolvimento de novas valências no âmbito do portal “*A minha carta de condução*”; e
- Fomento da cooperação interinstitucional com outras entidades da Administração Pública (AT, AMA, IRN, Segurança Social, AIMA) e internacionais (*Comissão Europeia – Consórcio Potencial*) com vista à promoção de interoperabilidade entre sistemas e desmaterialização de processos, bem como o desenvolvimento de novos serviços digitais;
- Desenvolvimentos aplicacionais visando a interface com outras congéneres da União Europeia e organismos internacionais com vista à troca de informações sobre condutores, veículos e profissionais (EUCARIS, ERRU, PRODRIVENET E RESPER).

❖ Preservação e conservação do Património Documental do IMT

- Preservação e conservação do Património Documental, com especial destaque para os trabalhos a desenvolver em matéria do Arquivo Histórico da Ferrovia;
- Seleção, avaliação e eliminação documental existente nos serviços centrais e desconcentrados;
- Disponibilização ao público, via on-line, da informação relativa à 1ª fase do projeto de preservação e conservações do arquivo histórico da ferrovia.
- Celebração de protocolos com centros de investigação visando a digitalização das obras principais do Arquivo Histórico da Ferrovia.

❖ Iniciativas de Publicidade Institucional

O IMT não prevê qualquer tipo de iniciativa de publicidade institucional.

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Recursos humanos

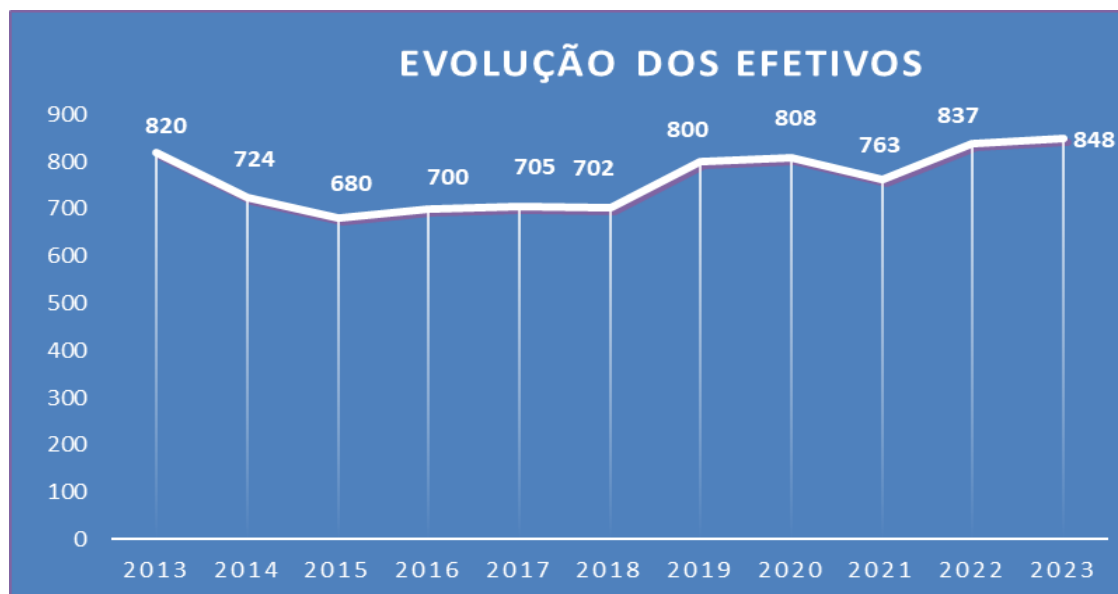
A 31 de dezembro de 2023, o número de efetivos a exercer funções no IMT, era de 848 trabalhadores, representando uma taxa de ocupação de 99%. O mapa de pessoal para 2024 prevê um total de 996 efetivos.

A evolução dos efetivos desde 2013, representada graficamente, demonstra uma perda acentuada até 2018, 14,4%.

Constatou-se, no entanto, um aumento relevante dos efetivos em 2019 em comparação com o ano de 2018, e essa tendência manteve-se tenuemente em 2020. Em 2021 voltou a existir uma perda de 5,6%, mas em 2022 existiu novamente um aumento relevante de 8,6% dos efetivos, tendência que continuou, mas de forma moderada, no ano de 2023, com uma percentagem residual de 1,3%.

Em suma, analisando o arco cronológico de 2013 a 2023, constata-se que existiu um aumento de trabalhadores de cerca de 3,3%. Este valor prende-se com a opção com o recrutamento de trabalhadores através do recurso aos procedimentos concursais comuns e através de procedimentos de mobilidade interna para suprir as necessidades das várias unidades orgânicas do IMT, I.P., essencialmente em áreas específicas como, por exemplo, a área da ferrovia, dos examinadores, do atendimento, da informática e dos serviços desconcentrados, com o intuito de prestar o melhor serviço ao cidadão possível.

QUADRO 7



Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2023

À data de 31 dezembro de 2023, a distribuição dos efetivos, por cargo, carreira e categoria bem como a sua média de idade, era a seguinte:

QUADRO 8

CARACTERIZAÇÃO DOS EFETIVOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

<i>Cargos /Carreiras/Categorias</i>	N.º de Efetivos	Idade média
	Dez. 2023	Dez. 2023
Presidente - Dirigente – Direção Superior 1º Grau	1	52
Vogal - Dirigente – Dirigente – Direção Superior 2º Grau	2	52
Diretor Serviços – Dirigente - Direção Intermédia 1º Grau	13	53
Chefe Departamento - Dirigente – Direção Intermédia 2º Grau	26	51
Coordenador Núcleo – Dirigente – Direção Intermédia 3º Grau	13	53
Técnicos Superiores	432	49
Especialistas de Informática	16	54
Técnico de informática	21	56
Assistentes Técnicos	316	54
Assistentes Operacionais	8	60
TOTAL	848	51

Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2023

Os recursos humanos do IMT, encontravam-se, à data, distribuídos essencialmente em dois grupos relevantes, assistentes técnicos e técnicos superiores.

A distribuição dos efetivos por carreira mostra que a carreira mais representativa no IMT, I.P continua a ser a técnica superior aumentando inclusive a sua representatividade em cerca 4% para um total de 51,6 % dos efetivos. Por sua vez, a carreira assistente técnica surge como o segundo grupo e representa atualmente 37,3% dos efetivos.

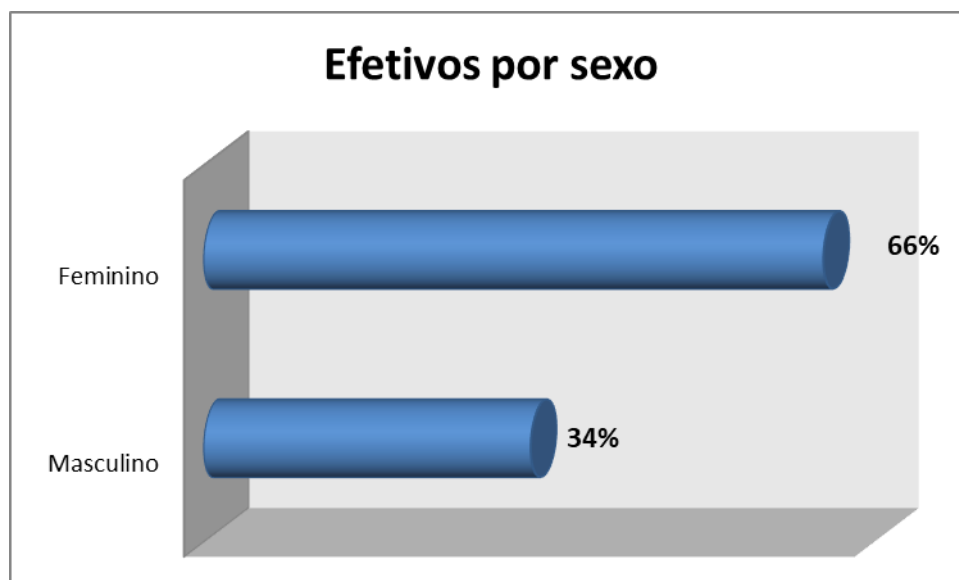
Quanto às carreiras com média de idade mais elevada, sobressai a de assistente operacional com uma média de 60 anos pelo que existiu um envelhecimento médio de 2 anos de 2022 para 2023. Contudo, um dos fatores para a referida taxa de envelhecimento é o facto de ter sido constituída a mobilidade intercarreiras para a carreira assistente técnica de dois dos trabalhadores mais jovens (com menos idade) que se encontravam nesta carreira, nomeadamente 50 e 35 anos de idade.

Em sentido oposto encontra-se a carreira de técnico superior com a média de idade menos elevada, cerca de 49 anos, valor que se mantém do ano anterior.

A idade média dos trabalhadores do IMT, I.P., é de cerca de 51 anos, muito em resultado do recrutamento de trabalhadores para substituição de outros que se aposentam.

Por conseguinte, apurou-se de igual modo que não existe disparidade significativa quanto à média de idades apurada nos géneros identificados.

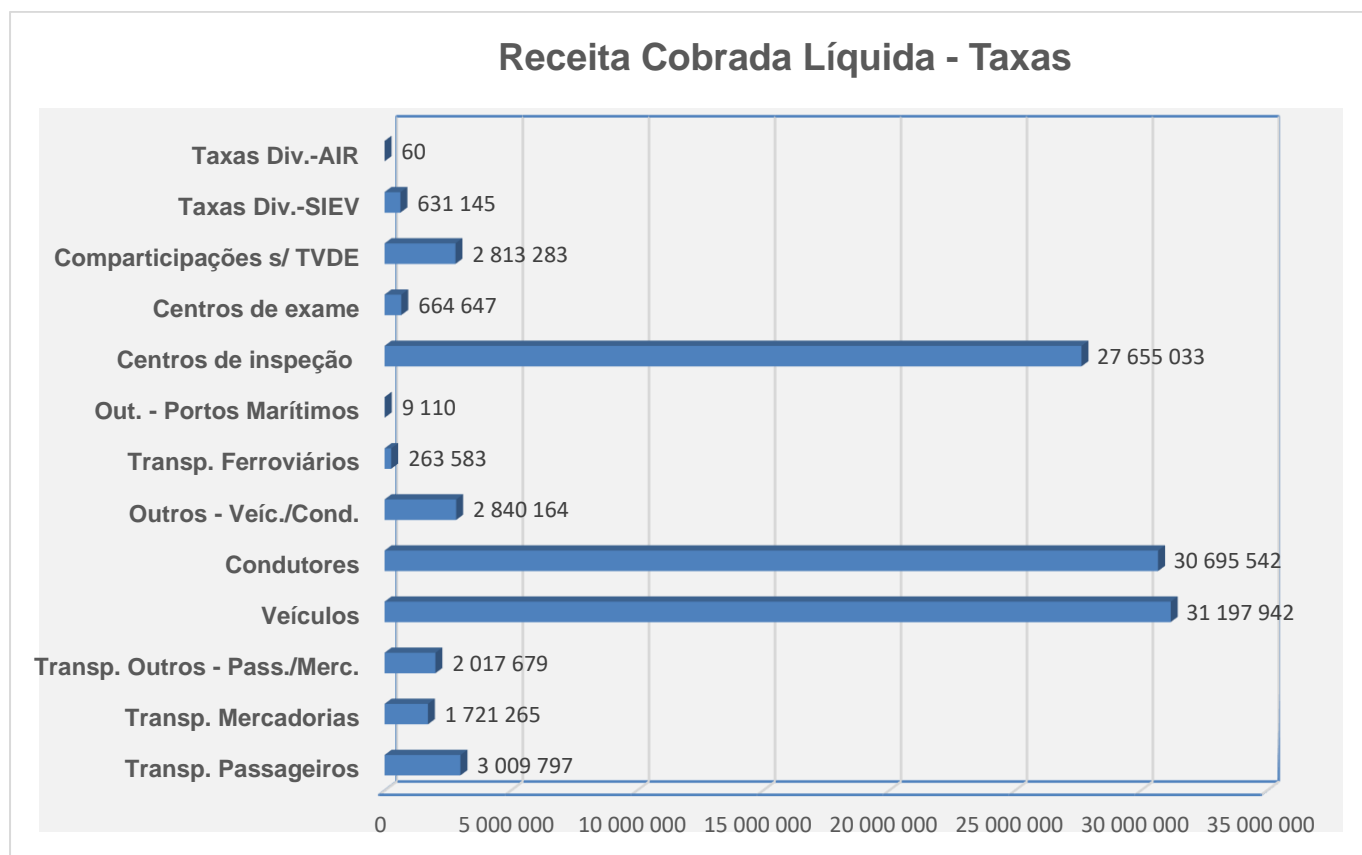
QUADRO 10



FONTE: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2023

Recursos financeiros

Em 31.12.2023, a receita própria do IMT, I.P foi de 103,5 M€, receita proveniente de taxas, conforme gráfico:



FONTE: IMT. I.P.: DSAR / DRF 31/12/2023

Na mesma data a despesa líquida paga durante o ano de 2023, ascendeu a um valor global de 66,8 M€, distribuída da seguinte forma:

DESPESA		2023
D01	Despesas de Pessoal	24 489 202 €
D0101	Rem Certas e Permanentes	19 256 604 €
D0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	636 165 €
D0103	Segurança Social	4 596 432 €
D02	Aquisição Bens e Serviços Correntes	23 978 193 €
D0201	Aquisição de Bens	275 546 €
D0202	Aquisição de Serviços	23 702 647 €
D03	Juros e Outros Encargos	724 €
D04	Transferências Correntes	13 755 350 €
D06	Outras Despesas Correntes	332 933 €
D07	Aquisição de Bens de Capital	4 216 180 €
Total		66 772 581 €

FONTE: IMT. I.P.: DSAR / DRF 31/12/2023

A proposta de Orçamento do IMT, I.P. para 2024 apresenta o seguinte cenário financeiro:

Despesa:

valores em euros

CE	Dotação inicial					cativo		Dotação disponível				
	FF					FF		FF				
	513	319	432	482	541	513	541	513	319	432	482	541
D01 - Despesas com pessoal	29 233 532							29 233 532				
D02 - Aquisição de bens e serviços	34 369 851		20 000	227 500	1 007 803	25 589 346	795 373	8 780 505		20 000	227 500	212 430
D03 - Juros e outros encargos	12 500							12 500				
D04 - Transferências correntes	12 003 000	4 055 195			2 214 902			12 003 000	4 055 195			2 214 902
D06 - Outras despesas correntes	3 062 037					2 292 027		770 010				
D07 - Aq. Bens capital - Investimento	11 740 150							11 740 150				
D08 - Transferências de capital	1 260 000							1 260 000				
Total	99 206 470					28 676 746		70 529 724				

Legenda:

513 - Receitas próprias do próprio ano
319 - Transferências de Receitas de impostos entre Organismos
432 - Fundo de Coesão - SEUR
482 - Outros fundos
541 - Transferências de Receitas Próprias entre Organismos

Receita:

valores em euros

FF	Previsão corrigida
319 - Transferências de Receitas de impostos entre Organismos	4 055 195
432 - Fundo de Coesão - SEUR	20 000
482 - Outros fundos	227 500
513 - Receitas próprias do próprio ano	101 354 354
541 - Transferências de Receitas Próprias entre Organismos	3 367 605
Total	109 024 654

O IMT, I.P. prevê dispor em 2024 de um orçamento de despesa de cerca de 99,3 M€, coberto por uma previsão de arrecadação de receita de 109 M€.

As previsões para a receita própria representam quase a totalidade das previsões de cobrança, sendo que estas assentam essencialmente na cobrança das taxas decorrentes das três áreas de transportes: terrestres, marítimos e ferroviários.

Relativamente ao orçamento da despesa, é igualmente financiado na quase totalidade por fundos próprios, sendo que cerca de 29,2 M€ destinam-se a satisfazer despesas com pessoal, 35,6M€ destinam-se a pagar aquisições de bens e serviços e para o pagamento de despesas com capital cerca de 11,7M€.

A proposta de orçamento da despesa para 2024 regista um aumento significativo em comparação com o Orçamento aprovado para 2023, uma vez que em 2023 existiu aplicação dos cativos no agrupamento 02 o que determinou uma diminuição das verbas disponíveis.

Consequentemente na proposta de Orçamento para 2024, a receita acompanha a despesa uma vez que estão previstos um conjunto de protocolos que preveem mais receita, nomeadamente do âmbito do Fundo Ambiental, resultante de uma estratégia para o desenvolvimento sustentável.

QUAR

O projeto de QUAR do IMT, I.P., para 2024 insere-se nos objetivos estratégicos previamente estabelecidos e encontra-se alinhado numa perspetiva de continuidade e consolidação do quadro apresentado no ano anterior.

- ✓ OE1 - Prestar um serviço de qualidade
- ✓ OE2 - Implementar um sistema de auditoria e controlo interno
- ✓ OE3 - Dotar o organismo de sistemas de informação adequados e fiáveis
- ✓ OE4 - Definir procedimentos que permitam a articulação das várias unidades orgânicas, a uniformidade de processos e a criação de sinergias.
- ✓ OE5 - Melhorar o relacionamento com os *stakeholders*

Objetivo operacional 1: Reduzir o tempo médio de resposta a solicitações dos cidadãos

A melhoria dos serviços prestados pelo IMT, I.P. representa um objetivo primordial. Sendo um organismo que licencia, habilita e certifica elementos essenciais ao desenvolvimento da economia nacional, é fulcral assegurar uma resposta mais célere aos cidadãos e empresas. Nesta conformidade, pretende-se que o tempo médio de emissão de cartas de condução seja de 24 dias (excluindo a troca de cartas estrangeiras).

Objetivo operacional 2: Assegurar a formação aos colaboradores do IMT, I.P., de acordo com o Plano de Formação

A formação no IMT, I.P. tem vindo a ser encarada como um processo contínuo e permanente de desenvolvimento pessoal e profissional, atuando não só como fator de qualificação, na medida em que proporciona a aquisição de competências estratégicas, técnicas e relacionais, mas também como agente de inovação organizacional e facilitador da mudança. Nessa conformidade, pretende-se que metade dos efetivos frequente, pelo menos, uma ação de formação durante o ano de 2024.

Objetivo operacional 3: Implementação da Medicina do Trabalho

De acordo com a proposta de orçamento de estado para 2024, mantém-se a preocupação da aplicação do regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho nos órgãos e serviços da Administração Pública, estabelecido pela Lei n.º 102/ 2009, de 10 de setembro, na sua redação atual, é fundamental para promover a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores em funções públicas, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos e da partilha de boas práticas neste domínio pelo que se consagra como um objetivo primordial do IMT, I.P. para o corrente ano.

Objetivo operacional 4: Aumentar o número anual de pedidos, no domínio dos condutores, registadas através do sistema de informação e comunicação destinado à disponibilização de serviços via IMTONLINE.

A disponibilização de serviços através da plataforma eletrónica IMTonline, representa uma mais-valia na comodidade e facilidade de registo de pedidos. Através desta modalidade, os utilizadores acedem a serviços sem necessidade de deslocação, despendem tempo ou constituição de processos físicos.

Nessa conformidade, pretende-se o incremento dos pedidos registados através do IMTonline, alcançando mais de 290 000 processos de cartas de condução emitidas por esta via.

Contribuindo assim para o objetivo de desenvolvimento sustentável através da promoção da comunicação por meio digital no âmbito das medidas de redução de consumo de papel e consumíveis de impressão, visando a mudança de práticas e procedimentos contribuindo para um ambiente mais sustentável indo ao encontro do 9 objetivo do desenvolvimento sustentável firmado pelas Nações Unidas no âmbito da Indústria, Inovação e Infraestruturas.

Uma vez que resulta da modernização administrativa a simplificação de procedimentos e processos, este objetivo permite ainda racionalizar a despesa pública através da redução significativa de consumíveis como o papel, toners/tinteiros, que consequentemente resulta num menor impacto ambiental.

Objetivo operacional 5: Manter o número de ações de inspeção e fiscalização realizadas.

O IMT pretende em 2024 conseguir aumentar o índice de realização de ações realizadas, dando um enfoque à colaboração interinstitucional, mantendo-se o objetivo inspecionar e fiscalizar as atividades empresariais e profissionais sendo o garante da regulamentação em vigor, mas também de contribuir para a sensibilização das empresas, profissionais e sociedade em geral para o cumprimento da regulamentação aplicável.

Objetivo operacional 6: Taxa de execução do plano do projeto de desmaterialização dos processos de pagamento através de referência multibanco, no âmbito da atribuição de matrícula de veículo importado.

Continuam em curso processos de desmaterialização no âmbito deste objetivo. Pretende-se que, em 2024, estejam consolidados contribuindo para desmaterialização de processos, uma vez que prioriza a comunicação por meio digital contribuindo para o objetivo de desenvolvimento sustentável através da redução de consumo de papel e consumíveis de impressão.

Objetivo operacional 7: Melhorar os níveis de atendimento.

Um dos indicadores de gestão com maior impacto nos serviços prestados é atendimento telefónico de utentes, sobretudo em ambiente de restrições de contacto pessoal. A melhoria deste indicador implica o aperfeiçoamento dos métodos e afetação de recursos inerentes, a articulação entre os serviços de *front office* e *back office*. Em conformidade, pretende-se articular os vários serviços no sentido de melhorar a taxa de sucesso de atendimento telefónico de utentes.

Objetivo operacional 8: Garantir o deferimento na atribuição de horários que permitam conciliar a vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Na prossecução das políticas de conciliação entre a vida profissional e familiar e de prevenção do abstencionismo, os dirigentes dos serviços públicos devem utilizar todos os instrumentos legais que permitam abordar as necessidades diferenciadas manifestadas pelos seus trabalhadores, nomeadamente regimes de prestação de trabalho e modalidades de horário.

Para satisfazer esta disposição o IMT, I.P., decidiu inscrever um objetivo que prevê a atribuição a, pelo menos 92% dos trabalhadores que o solicitem, o deferimento de 92% de horários.

Objetivo operacional 9: Promover a satisfação dos cidadãos na integração com o IMT, I.P.

A melhoria dos serviços prestados, em termos de qualidade e acessibilidade, prestando serviços por diferentes canais, especialmente por via eletrónica contribui para a experiência positiva na interação com o Instituto.

Impõe-se manter a publicação de um indicador de satisfação de utentes, que pressupõe o acompanhamento pelos serviços das queixas recebidas e da implementação de melhorias com vista à superação dos fatores que lhes possam ter dado origem.

ANEXO A - QUAR 2024

ANEXO B - FICHAS DO PLANO DE ATIVIDADES

ANEXO C - PLANO DE FORMAÇÃO 2024

Ciclo de Gestão:	2024
Designação do Serviço Organismo:	Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.
Tutela(s):	Ministério das Infraestruturas e da Habitação
Missão:	O IMT, I.P., tem por missão o exercício das funções de regulamentação técnica, de licenciamento, coordenação, fiscalização e planeamento no setor dos transportes terrestres, fluviais e respetivas infraestruturas e na vertente económica do setor dos portos comerciais e transportes marítimos, bem como a gestão de contratos de concessão em que o Estado seja concedente nos referidos setores ou em outros setores, nomeadamente relativos a transporte aéreo e infraestruturas aeroportuárias, de modo a satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas e bens.

Objetivos Estratégicos (OE)		Meta	Grau de concretização
OE1:	Prestar um serviço de qualidade	100%	0%
OE2:	Implementar um sistema de auditoria e controlo interno	100%	0%
OE3:	Dotar o organismo de sistemas de informação adequados e fiáveis	100%	0%
OE4:	Definir procedimentos que permitam a articulação das várias unidades orgânicas, a uniformidade de processos e a criação de sinergias	100%	0%
OE5:		100%	0%
Objetivos Operacionais (OP)			

EFICÁCIA											Ponderação:	35%
OE1	OOP1: Reduzir o tempo médio de resposta a solicitações dos cidadãos										Peso:	40%
Indicadores		2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	N.º médio de dias para emissão da carta de condução (não incluindo troca de títulos estrangeiros) pedidas no próprio ano	18	25	25	24	1,5	25,00	100%		0%	Não atingiu	-100%
Grau de Realização do OP1												0%
OE1, OE4 e OE5	OOP2: Assegurar a formação aos colaboradores do IMT, I.P., de acordo com o Plano de Formação										Peso:	20%
Indicadores		2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2	Percentagem de colaboradores do IMT, I.P., formados em uma ou mais ações de formação	52%	52%	58%	52%	10%	54%	100%		0%	Não atingiu	-100%
Grau de Realização do OP2												0%

OE5	OP3: Implementar a Medicina do Trabalho										Peso:	40%
Indicadores		2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3	Número de consultas	0	306	687	580	10%	590	100%		0%	Não atingiu	-100%
Grau de Realização do OP3												0%

EFICIÊNCIA

Ponderação:35%

OE1, OE3 e OE5	OP4: Aumentar o número anual de pedidos, no domínio dos condutores, registados através do sistema de informação e comunicação destinado à disponibilização de serviços Via IMTONLINE										Peso:	30%
Indicadores		2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 31.10.2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	Número anual de pedidos de cartas de condução concluídos efetuados via IMTonline	297 768	310 420	345 877	290 000	5%	318 022	100%		0%	Não atingiu	-100%
Grau de Realização do OP4												0%
OE1 e OE5	OP5: Aumentar o número de ações de Inspeção e fiscalização realizadas										Peso:	30%
Indicadores		2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 31.10.2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	Número de ações realizadas	1 424	1 377	1 198	1 300	10%	1 333	40%		0%	Não atingiu	-100%
Ind.6	Número de Inspeções técnicas estrada	NA	NA	NA	8	10%	10	30%		0%	Não atingiu	-100%

Ind.7	Número de ações em cooperação com as forças de segurança	NA	NA	NA	12	20%	15	30%		0%	Não atingiu	-100%
Grau de Realização do OP5												0%
OE2 e OE4	OP6: Taxa de execução do plano do projeto de desmaterialização dos processos de pagamento no âmbito da inovação e modernização administrativa										Peso:	40%
Indicadores		2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8	Percentagem de medidas implementadas face ao estimado em projeto	100%	100%	100%	95%	10%	131%	100%		0%	Não atingiu	-100%
Grau de Realização do OP6												0%

QUALIDADE

Ponderação:30%

OE5	OP7: Melhorar os níveis de atendimento										Peso:	40%
Indicadores		2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Percentagem de chamadas atendidas - Atendimento telefónico Garantir um atendimento de 40% de chamadas atendidas	44%	46%	48%	45%	3%	46%	25%		0%	Não atingiu	-100%
Ind.10	Atendimento presencial Garantir um tempo médio de espera no atendimento presencial de 25 minutos	ND	ND	39m	30 min	5m	44m	75%		0%	Não atingiu	-100%
Grau de Realização do OP7												0%
OE5	OP8: Assegurar a boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação										Peso:	40%
Indicadores		2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	Taxa de aprovação de requerimentos de jornadas contínuas, horário concentrado e teletrabalho	100%	100%	99%	95%	10%	100%	60%		0%	Não atingiu	-100%
Ind.12	Número de atualizações / novos conteúdos disponibilizados na página da SST na intranet do IMT sobre temáticas relacionadas com a área da Segurança e Saúde no Trabalho	ND	ND	6	6	1,5	9	40%		0%	Não atingiu	-100%
Grau de Realização do OP8												0%
OE1 e OE5	OP9: Promover a satisfação do cidadão na interação com o IMT, I.P.										Peso:	20%
Indicadores		2021 Resultado	2022 Resultado	Última Monitorização 2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.13	Índice de satisfação do cidadão no Portal da Queixa	74%	82,30%	86,12%	78%	3%	81%	100%		0%	Não atingiu	-100%
Grau de Realização do OP9												0%

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR				
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Eficácia Ponderação: 35%	Eficiência Ponderação : 35%	Qualidade Ponderação : 30%
	Quantitativa	0%		

	Qualitativa	
--	-------------	--

Grau de realização Parâmetros e Objetivos							
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
EFICÁCIA	0%						
OP1: Reduzir o tempo médio de resposta a solicitações dos cidadãos	35%	40%	14%	0%	0%	Não atingiu	relevante
OP2: Assegurar a formação aos colaboradores do IMT, I.P., de acordo com o Plano de Formação		20%	7%	0%	0%	Não atingiu	
OP3: Implementação da Medicina do Trabalho		40%	14%	0%	0%	Não atingiu	relevante
EFICIÊNCIA	0%						
OP4: Aumentar o número anual de pedidos, no domínio dos condutores, registados através do sistema de informação e comunicação destinado à disponibilização de serviços Via IMTONLINE	35%	30%	11%	0%	0%	Não atingiu	relevante
OP5: Aumentar o número de ações de Inspeção e fiscalização realizadas		30%	11%	0%	0%	Não atingiu	relevante
OP6: Taxa de execução do plano do projeto de desmaterialização dos processos de pagamento no âmbito da inovação e modernização administrativa		40%	14%	0%	0%	Não atingiu	relevante
QUALIDADE	0%						
OP7: Melhorar os níveis de atendimento	30%	5%	2%	0%	0%	Não atingiu	
OP8: Assegurar a boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação		5%	2%	0%	0%	Não atingiu	
OP9: Promover a satisfação do cidadão na interação com o IMT, I.P.		90%	27%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes					90,00%

São considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos.

RECURSOS HUMANOS									Dias úteis de 2024	253
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para N			Pontuação efetivos Executados em N			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada			
Dirigentes - Direção Superior	20	3	759	60		0	0	-3	0%	0%
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	53	13409	848		0	0	-53	0%	0%
Técnico Superior	12	455	115115	5460		0	0	-455	0%	0%

Especialistas de Informática	12	23	5819	276		0	0	-23	0%	0%
Coordenador Técnico	9	20	5060	180		0	0	-20	0%	0%
Técnicos de Informática	8	29	7337	232		0	0	-29	0%	0%
Assistente Técnico	8	364	92092	2912		0	0	-364	0%	0%
Assistente Operacional	5	10	2530	50		0	0	-10	0%	0%
Outro (Inspeção)	5	38	9614	190		0	0	-38	0%	
Total		995	251735	10208	0	0	0	-995	0%	0%

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:	Efetivos 31.12.2020	Efetivos 31.12.2021	Efetivos 31.12.2022	Efetivos 31.12.2023	Previsto 2024	Efetivos 30.09.2024	Efetivos 31.12.2024
	794	763	837	848	995		

RECURSOS FINANCEIROS								
DESIGNAÇÃO	POE2024	Cativações	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução
				30.06.2024	30.09.2024	31.12.2024		
Orçamento de Funcionamento (OF)	99 206 470,00 €	28 676 746,00 €	70 529 724,00 €	- €	- €	- €	70 529 724,00 €	0%
Despesas c/Pessoal	29 233 532,00 €		29 233 532,00 €				29 233 532,00 €	0%
Aquisições de Bens e Serviços	35 625 154,00 €	26 384 719,00 €	9 240 435,00 €				9 240 435,00 €	0%
Outras despesas correntes	3 062 037,00 €	2 292 027,00 €	770 010,00 €				770 010,00 €	0%
Despesas de Capital	11 740 150,00 €		11 740 150,00 €				11 740 150,00 €	0%
Juros e outros encargos	12 500,00 €		12 500,00 €				12 500,00 €	0%
Transferências correntes +Transferências de capital	19 533 097,00 €		19 533 097,00 €				19 533 097,00 €	0%
Orçamento de Investimento (OI)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
Despesas c/Pessoal	0,00 €		0,00 €				0,00 €	#DIV/0!
Aquisições de Bens e Serviços	0,00 €		0,00 €				0,00 €	#DIV/0!
Outras despesas correntes	0,00 €		0,00 €				0,00 €	#DIV/0!
Despesas de Capital	0,00 €		0,00 €				0,00 €	#DIV/0!
Outros valores	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
Total (OF+OI+OV)	99 206 470,00 €	28 676 746,00 €	70 529 724,00 €	- €	- €	- €	70 529 724,00 €	0%

Ref.º.	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind1	N.º médio de dias para emissão da carta de condução (não incluindo troca de títulos estrangeiros) pedidas no próprio ano	DAAU	Média de n.º de dias de tempo médio de emissão de cartas de condução.	PowerBI com extração de dados SICC	O valor crítico reflete a incerteza relativa às condicionantes da emissão da carta de condução, após tramitação do processo no IMT, nomeadamente a impressão na INCM e a expedição via CTT. Fatores externos que influenciam no n.º de dias médio para emissão da carta de condução, todavia estabelece-se por convenção através da aplicação da fórmula média dos últimos 2 anos.
Ind2	Percentagem de colaboradores do IMT, I.P., formados em uma ou mais ações de formação	DRH	N.º de trabalhadores que participou em uma ou mais formações/ Total de trabalhadores em funções	Base de Dados da Formação	Média dos últimos 3 anos.
Ind3	Número de consultas	DRH	Total de consultas efetuadas	Plataforma Careview/Interprev	Média dos últimos 2 anos.

Ind4	Número anual de pedidos de cartas de condução concluídos efetuados via IMTonline	DAAU	Total de cartas emitidas e expedidas	PowerBI com extração de dados SICC	Média dos últimos 3 anos.
Ind5	Número de ações realizadas	DSF	Total de ações realizadas	SISPRO e registo informação	Média dos últimos 3 anos.
Ind6	Número de Inspeções técnicas estrada	DSF	Taxa de execução do plano do projeto de desmaterialização dos processos de pagamento no âmbito da inovação e modernização administrativa.	SGRMB	Estabelece-se por convenção através da aplicação da fórmula (meta + tolerância)x1,25.
Ind7	Número de ações em cooperação com as forças de segurança	DSF	Taxa de execução do plano do projeto de desmaterialização dos processos de pagamento	SGRMB	Estabelece-se por convenção através da aplicação da fórmula (meta + tolerância)x1,25.
Ind8	Percentagem de medidas implementadas face ao estimado em projeto	DAAU	Tempo médio de espera nos balcões presenciais do IMT	SIGA	Estabelece-se por convenção através da aplicação da fórmula (meta + tolerância)x1,25.
Ind9	Percentagem de chamadas atendidas - Atendimento telefónico Garantir um atendimento de 40% de chamadas atendidas	DAAU	Percentagem do total de chamadas atendidas/total de chamadas recebidas.	Finesse Call Center	Média dos últimos 3 anos.
Ind10	Atendimento presencial Garantir um tempo médio de espera no atendimento presencial de 25 minutos	DAAU	Tempo médio de espera nos balcões presenciais do IMT	SIGA	Estabelece-se por convenção através da aplicação da fórmula (meta + tolerância)x1,25.
Ind11	Taxa de aprovação de requerimentos de jornadas contínuas, horário concentrado e teletrabalho	DRH	Total de requerimentos deferidos/total de requerimentos	SGD	Melhor resultado teoricamente possível.
Ind12	Número de atualizações / novos conteúdos disponibilizados na página da SST na intranet do IMT sobre temáticas relacionadas com a área da Segurança e Saúde no Trabalho	DRH	N.º de conteúdos disponibilizados na intranet	Intranet	Estabelece-se por convenção através da aplicação da fórmula (meta + tolerância)x1,25.
Ind13	Índice de satisfação do cidadão no Portal da Queixa	DAAU	Grau de satisfação atribuído pelo utilizador no portal da queixa	Portal da queixa	Média dos últimos 3 anos.

NOTAS EXPLICATIVAS:					
Ref.º.	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)		Fonte de Verificação	Justificação de resultados alcançados

PLANO DE ATIVIDADES 2024

Unidades Orgânicas	Designação das Ações/Projetos	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Parâmetro	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Fonte de verificação	Metas	Tolerância	Críticas de Superação	Datas (Ações/Projetos)	Recursos Humanos a afetar	Recursos Financeiros a afetar			Projecto partilhado com outra UO	
DAAU	Portal de Reclamações, Louvores e Sugestões 1.Assegurar um só ponto de receção das reclamações, louvores e sugestões rececionadas no instituto; 2. Elaboração de relatório anual; 3. Identificação de melhorias e constrangimentos indicados pelos utilizadores						1. Elaboração até 30/06/2024; 2. Elaboração até 15/12/2024; 3. Redução das reclamações repetidas em 25%		1. Elaboração até 31/05/2024; 2. Elaboração até 30/11/2024; 3. Redução das reclamações repetidas em 35%	1. 01/01/2024; 2. 30/06/2024; 3. 01/01/2024; 3. 31/12/2024	3	2024	513 - RP do ano - C	20 000,00 €	Sim	DSSI
DAAU	Adesão ao livro de reclamações eletrónico da AMA com tipificação de acordo com o catálogo de serviços da Administração pública 1.Incrementar o recurso à digitalização dos serviços;						1. Elaboração até 30/06/2024; 2. Elaboração até 15/12/2024; 3. Redução das reclamações no portal da queixa		1. Elaboração até 31/05/2024; 2. Elaboração até 30/11/2024; 3. Redução das reclamações no portal da queixa em 10%	1. 01/01/2024; 2. 30/06/2024; 3. 01/01/2024; 3. 15/12/2024; 3. 01/01/2024; 3. 31/12/2024	3	2024	513 - RP do ano - C	0,00 €	Não	
DAAU	Nova aplicação do call center 1. Elaboração de fluxogramas e manuais de todos os procedimentos associados; 2. Ministração de formação;						1. Elaboração até 30/06/2024; 2. Elaboração até 15/12/2024;		1. Elaboração até 31/05/2024; 2. Elaboração até 30/11/2024; 3	1. 01/01/2024; 2. 01/01/2024; 3. 01/01/2024	3	2024	513 - RP do ano - C	20 000,00 €	Sim	DSSI
DAAU	Canal de comunicação com centros de exame privados 1.Assegurar um só ponto de receção das interações com os centros de exames privados;						1. Elaboração até 30/06/2024; 2. Elaboração até 15/12/2024;		1. Elaboração até 31/05/2024; 2. Elaboração até 30/11/2024; 3. 01/01/2024	1. 01/01/2024; 2. 01/01/2024; 3. 01/01/2024	3	2024	513 - RP do ano - C	20 000,00 €	Não	
DAAU	Nova aplicação registo de operador frequente/agências de documentação 1.Assegurar um só ponto de de registo das procurações de acordo com a deliberação do atendimento; Desmaterializar a receção de procurações;						1. Elaboração até 30/06/2024; 2. Elaboração até 15/12/2024;		1. Elaboração até 31/05/2024; 2. Elaboração até 30/11/2024; 3. 01/01/2024	1. 01/01/2024; 2. 01/01/2024; 3. 01/01/2024	3	2024	513 - RP do ano - C	0,00 €	Sim	DSSI
DAAU	Nova aplicação de receção de pedidos - Portal de serviços 1.Assegurar um só ponto de receção de pretensões Desmaterializar a receção de pedidos;						1. Elaboração até 30/06/2024; 2. Elaboração até 15/12/2024;		1. Elaboração até 31/05/2024; 2. Elaboração até 30/11/2024; 3. 01/01/2024	1. 01/01/2024; 2. 01/01/2024; 3. 01/01/2024	3	2024	513 - RP do ano - C	0,00 €	Sim	DSSI
DRLAMP	As atividades que o DRLAMP tinha previsto não devem ser consideradas, por o desenvolvimento da aplicação para as atividades marítimo-portuárias ficar enquadrado no "desenvolvimento aplicacional" (não sabemos se é esta a expressão) do IMT (DSSI). Esteve na origem da nossa indicação como projeto do DRLAMP, a perspetiva de desenvolver a aplicação na plataforma Janela Única Logística, contudo em face das dificuldades sentidas na sua concretização uma vez que até ao momento a Associação dos Portos de Portugal continua a não dar seguimento à assinatura de um protocolo, houve a necessidade de reapreciar a forma como deveria ser desenvolvido o projeto. Concluímos que seria mais apropriado enquadrá-lo no desenvolvimento aplicacional do IMT (DSSI), com uma ligação à JUL. No passado mês de setembro tivemos a primeira reunião com a empresa contratada (no âmbito do DSSI) para o levantamento dos processos do DRLAMP.															
DRMTAlgarve	Melhoria na qualidade do atendimento ao público, diminuindo consequentemente o número de reclamações. 1. Tratamento de reclamações/correção em tempo real. 2. Sensibilização dos trabalhadores. 3. Monitorização do desempenho por forma a introduzir melhorias.					Compûto de reclamações.	Atingir o objetivo até de 31 dez. 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan. Dez.						
DRMTAlgarve	Reorganização de processos pendentes em todas as áreas de negócio. 1. Apuramento de processos pendentes há mais de seis meses. 2. Notificação da deserção dos processos nos termos do Código do Procedimento Administrativo.					Compûto de notificações.	Atingir o objetivo até 31 de dez. 2024		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan. Dez.						
DRMTAlgarve	Procedimento Contraordenacional. Incremento relativamente aos processos de contraordenação ao nível das notificações, decisões, tratamento das contestações, execuções e arquivamento.					Dados do SISCO.	Atingir o objetivo até 31 de dez. de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan. Dez.						
DRMTAlgarve	Reorganização do arquivo. Organização setorial dos processos.					Compûto setorial de processos arquivados.	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan. Dez.						

PLANO DE ATIVIDADES 2024

Unidades Orgânicas	Designação das Ações/Projetos	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Parâmetro	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Fonte de verificação	Metas	Tolerância	Crítérios de Superação	Datas (Ações/Projetos)		Recursos Humanos a afetar		Recursos Financeiros a afetar			Projecto partilhado com outra UO	
DRMTLVY	Reorganização de processos pendentes em todas as áreas de negócio. 1. Apuramento de processos pendentes há mais de seis meses. 2. Notificação da deserção dos processos nos termos do Código do Procedimento Administrativo.					Número de notificações.	Atingir o objetivo até 31 de dez. 2024		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Reorganização do arquivo. Organização setorial dos processos.					Processos arquivados.	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Potenciar a satisfação dos utilizadores a fim de minimizar as reclamações					Número de reclamações	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Melhorar a eficácia na qualidade do registo, análise e no tratamento dos processos, nas áreas de condutores, Veículos e Transportes					Número de retificações	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Incremento relativamente aos processos de contraordenação ao nível registos de atos, notificações, decisões, tratamento das contestações, execuções e arquivamento.					Número de registo	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Potenciar a formação de novos colaboradores, no sentido de melhorar a eficácia da sua integração					Número de ações de formação realizadas	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Separar funções que atualmente estão acometidas ao mesmo funcionário (ex: marcação de exames e realização de exames práticos)					Numero de casos em que o mesmo funcionário realiza funções eventualmente conflitantes	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Melhorar a rotatividade de funções, de modo a evitar a fadiga psicológica dos funcionários (ex: atendimento presencial, atendimento callcenter);					Numero de casos em que o mesmo funcionário realiza diariamente as mesmas funções	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Melhorar rotatividade de funções na tramitação dos processos, assegurando a intervenção de vários funcionários diferentes, nas várias fases de gestão de um processo (ex: registo, cobrança, análise, decisão);					Numero de situações em que o mesmo funcionário realiza várias tarefas no mesmo processo	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Assegurar que várias funções sejam sempre realizadas em equipa e não individualmente (ex: inspeções de veículos ADR)					Numero de casos, de forte exposição física do funcionário, em que o mesmo realiza funções sozinho	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Sensibilizar o serviço competente e o CD, para a necessidade de se renovar rapidamente o parque informático, dado que a sua antiguidade tem um forte impacto no desempenho dos serviços					Taxa de renovação dos equipamentos informáticos	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Sensibilizar o serviço competente e o CD, para a necessidade de se renovar o parque automóvel, dadas as avarias frequentes associadas à sua antiguidade e a consequência indisponibilidade					Taxa de renovação das viaturas de serviço	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DRMTLVY	Promover a realização das obras necessárias à melhoria das instalações (Ex: substituição da cobertura do Centro de Exames)					Concretização das obras	Atingir o objetivo até 31 de dezembro de 2024.		Atingir o objetivo até 30 de nov. de 2024	Jan.	Dez.							
DSF	Plano de Inspeção/Fiscalização		OP5: Aumentar o número de ações de inspeção e fiscalização realizadas				1300		10%	01/01/2024	31/12/2024	20	Técnico Superior				Não	
DSF	Inspeções técnicas estrada		OP5: Aumentar o número de ações de inspeção e fiscalização realizadas				8		10	01/01/2024	31/12/2024	20	Técnico Superior				Não	
DSF	Ações em cooperação com as forças de segurança		OP5: Aumentar o número de ações de inspeção e fiscalização realizadas				12		20%	01/01/2024	31/12/2024	20	Técnico Superior				Sim	DRH
DSF	Formação Profissional						50 % TS DSF		10%	01/01/2024	31/12/2024	20	Técnico Superior				Sim	DRH
GAI	CASEWARE IDEA						Implementado até 30 de novembro		Implementado antes de 30 de novembro	01/01/2024		2	Técnico Superior	2024	513 - RP do ano - Com outras origens	9 225,00 €	Sim	DSSI
GAI	Canal de denúncia						Implementado até 30 de novembro		Implementado antes de 30 de novembro	01/01/2024		2	Técnico Superior	2024	513 - RP do ano - Com outras origens	4 920,00 €	Sim	DSSI

PLANO DE ATIVIDADES 2024

Unidades Orgânicas	Designação das Ações/Projetos	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Parâmetro	Identificação dos Indicadores de Execução (mínimo 1)	Fonte de verificação	Metas	Tolerância	Critérios de Superação	Datas (Ações/Projetos)		Recursos Humanos a afetar		Recursos Financeiros a afetar			Projecto partilhado com outra UO	
DSEAP	Projetos com financiamento europeu - eFT4MEU									jan/24	dez/24					714 015,00 €	Sim	DRLAMP
GAT	Formação Profissional	OE1: Prestar um serviço de qualidade			Ind.2 - Percentagem de colaboradores do IMT, I.P., formados em uma ou mais ações de formação		50% GAT		10%	01/01/2024	31/12/2024			2024			sim	DRH
GAT	Ciclo de Encontros IMT	OE5: Melhorar o relacionamento com os stakeholders			Ind.5 - Número de ações realizadas		2 Encontros IMT		50%	01/01/2024	31/12/2024	4	Técnico Superior	2024			sim	DSAR
GAT	Procedimentos de Trabalho	OE4: Definir procedimentos que permitam a articulação das várias unidades orgânicas, a uniformidade de processos e a criação de sinergias			Ind.5 - Número de ações realizadas		Manual de Procedimentos GAT		100%	01/01/2024	31/12/2024	15	Técnico Superior	2024				
GIC	Apoio jurídico às unidades orgânicas			Emitir pareceres jurídicos na sequência da solicitação das unidades orgânicas, promover a atualização e compilação de procedimentos administrativos das unidades orgânicas a nível nacional.						01.01.2021	31.12.2021							
GIC	Desenvolvimento de propostas legislativas			Promover e acompanhar as alterações legislativas decorrentes da transposição de diretivas comunitárias ou da evolução do setor da mobilidade e dos transportes						01.01.2024	31.12.2024							
GIC	Acompanhar e apoiar a representação do IMT em organismos comunitários e internacionais			Analisar as propostas de diretivas e dar parecer fundamentando as posições nacionais, bem como assegurar a presença nas reuniões quando necessário.						01.01.2024	31.12.2024							
GIC	Assegurar o contencioso			Responder, dentro do prazo legal, ao contencioso administrativo, cível, penal e o desenvolvido em sede de arbitragem, quando legalmente ou contratualmente aplicável.						01.01.2024	31.12.2024							

Plano de Formação 2024-2025

27/03/2024



P o s i ç ã o	Designação da Ação	Área	Sub-Área	Formação Estratégica (Dec.-Lei n.º 86-A/2016, de 29.12 e Despacho n.º 3431/2019, de 28.03)	Duração (horas)	Modalidade	Regime	Tipo	Local de realização ações externas	Destinatários	N.º total de ações previstas	N.º participantes previstos	Volume (horas)	Entidade formadora/ formador/a (indicativo)	Data prevista
1	Formação em Transporte de Mercadorias Perigosas - ADR	ET	Transportes e Mobilidade	Não	35	Contínua	Presencial	I	Lisboa	Trabalhadores da DSF	1	15	525	Entidade Externa	1S/2024
2	Formação de veículos híbridos e elétricos	ET	Transportes e Mobilidade	Não	14	Contínua	Presencial	I	Lisboa	Trabalhadores da DSF	1	15	210	Entidade Externa	fev/24
3	Inteligência Relacional	AS	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Sim	12	Contínua	À distância	I	Lisboa e Coimbra	DI e Trabalhadores identificados no PDI SGC	8	96	1152	Entidade Externa	1S/2024
4	Liderança otimizada e Comunicação de Excelência com DISC	AS	Gestão e Liderança	Sim	28	Contínua	Presencial	I	Lisboa e Coimbra	DI e Trabalhadores identificados no PDI SGC	2	24	672	Entidade Externa	1S/2024
5	Trabalho em Equipa	AS	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Sim	18	Contínua	Presencial	I	Lisboa e Coimbra	DI e Trabalhadores identificados no PDI SGC	3	36	648	Entidade Externa	1S/2024
6	Produtividade e Gestão de tempo	AS	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Sim	18	Contínua	À distância	I	Lisboa e Coimbra	DI e Trabalhadores identificados no PDI SGC	5	60	1080	Entidade Externa	1S/2024
7	Curso Prático de Tratamento de Denúncias	ET	Auditoria, Fiscalização e Controlo	Não	18	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores do GAI	1	2	36	Entidade Externa	16/jan/2024 a 25/jan/2024
8	COTS	ET	Condutores	Não	35	Inicial	Presencial	I	Santarém	Examinadores	2	30	1050	Entidade Externa	maio/jun 2024 mai/jun 2025
9	Curso Básico de Primeiros Socorros	AS	SHST	Sim	14	Contínua	Presencial	I	Lisboa/Porto/Coimbra/Évora	Trabalhadores com perfil para prestar primeiros socorros em caso de necessidade	4	60	840	Entidade Externa	1S/2024; 2S/2024 1S/2025; 2S/2025
10	Curso de Segurança e Saúde no Trabalho	AS	SHST	Sim	35	Contínua	À distância	E	Lisboa/Porto/Coimbra/Faro	Trabalhadores designados em funções de SST	4	4	140	Entidade Externa	1S/2024; 2S/2024 1S/2025; 2S/2025
11	Prevenção de Riscos Psicossociais	AS	SHST	Sim	7	Contínua	À distância	I	Lisboa	Dirigentes,e Trabalhadores que manifestem interesse nesta área	6	50	350	Entidade Externa	1S/2024; 2S/2024 1S/2025; 2S/2025
12	Ergonomia no Posto de Trabalho	AS	SHST	Sim	7	Contínua	À distância	I	Lisboa	Dirigentes,e Trabalhadores que manifestem interesse nesta área	4	48	336	IMT	1S/2024; 2S/2024 1S/2025; 2S/2025

Plano de Formação 2024-2025

27/03/2024

P o s i ç ã o	Designação da Ação	Área	Sub-Área	Formação Estratégica (Dec.-Lei n.º 86-A/2016, de 29.12 e Despacho n.º 3431/2019, de 28.03)	Duração (horas)	Modalidade	Regime	Tipo	Local de realização ações externas	Destinatários	N.º total de ações previstas	N.º participantes previstos	Volume (horas)	Entidade formadora/ formador/a (indicativo)	Data prevista
13	Sessão de esclarecimento sobre Acidentes de Trabalho	AS	SHST	Sim	7	Contínua	Presencial	I	Lisboa e Coimbra	Dirigentes,e Trabalhadores que manifestem interesse nesta área	4	80	560	IMT	1S/2024; 2S/2024 1S/2025; 2S/2025
14	MS Teams, Project e Sharepoint	AS	Competências Digitais	Sim	18	Contínua	À distância	I	Lisboa	Trabalhadores do DTIC e outros trabalhadores	4	48	864	Entidade Externa	1S/2024; 2S/2024;
15	Curso de formação em Ferrovia	ET	Transportes e Mobilidade	Não	196	Contínua	Presencial	I	Lisboa	Trabalhadores do DEIT e outros que manifestem necessidade nesta área	1	15	2940	Entidade Externa	1S/2025
16	Curso de Inspectores Ferroviários	ET	Auditoria, Fiscalização e Controlo	Não	14	Contínua	Presencial	I	Lisboa	Trabalhadores do DEIT	1	15	210	Entidade Externa	2S/2024
17	Formação inicial de examinadores	ET	Condutores	Não	290	Inicial	À distância	I	Lisboa/Coimbra	TS que iniciem a função de examinador	1	25	7250	IMT/DSFC	2S/2024
18	Curso de Atualização para Examinadores	ET	Condutores	Não	35	Contínua	À distância	I	Lisboa/Coimbra	TS na função de examinador	1	30	1050	IMT/DSFC	2S/2024
19	Desenho Urbano e Espaço Público	ET	Transportes e Mobilidade	Não	21	Contínua	Presencial	E	Lisboa	Dirigente do GPMA	1	1	21	Entidade Externa	2S/2024
20	FA>AP Dirigentes Intermédios	AS	Gestão e Liderança	Sim	156	Contínua	B-learning	E	Lisboa	Dirigentes	2	6	936	Entidade Externa	1S/2024 1S/2025
21	FA>AP Dirigentes Intermédios - Atualização	AS	Gestão e Liderança	Sim	60	Contínua	Presencial	E	Lisboa	Dirigentes	2	10	600	Entidade Externa	2S/2024 2S/2025
22	FA>AP Dirigentes Superiores	AS	Gestão e Liderança	Sim	84	Contínua	B-learning	E	Lisboa	Vogais	1	2	168	Entidade Externa	1S/2024
23	O Gestor e a Execução do Contrato	AS	Gestão Pública	Não	4	Contínua	À distância	E	Lisboa	TS do DRP	1	1	4	Entidade Externa	18/jan/24
24	Aplicações informáticas operacionais de condutores	ET	Condutores	Sim	12	Contínua	Presencial	I	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores dos serviços desconcentrados	5	80	960	IMT	2S/2024 2S/2025
25	Aplicações informáticas operacionais de veículos	ET	Veículos	Sim	8	Contínua	Presencial	I	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores dos serviços desconcentrados	5	80	640	IMT	2S/2024 2S/2025

Plano de Formação 2024-2025

27/03/2024

P o s i ç ã o	Designação da Ação	Área	Sub-Área	Formação Estratégica (Dec.-Lei n.º 86-A/2016, de 29.12 e Despacho n.º 3431/2019, de 28.03)	Duração (horas)	Modalidade	Regime	Tipo	Local de realização ações externas	Destinatários	N.º total de ações previstas	N.º participantes previstos	Volume (horas)	Entidade formadora/ formador/a (indicativo)	Data prevista
26	Aplicações informáticas operacionais de transportes	ET	Transportes	Sim	8	Contínua	Presencial	I	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores dos serviços desconcentrados	5	80	640	IMT	2S/2024 2S/2025
27	Aplicações informáticas operacionais de contraordenações	ET	Contraordenações	Sim	8	Contínua	Presencial	I	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores dos serviços desconcentrados	4	80	640	IMT	2S/2024 2S/2025
28	Troca de cartas estrangeiras	AS	Condutores	Não	7	Contínua	Presencial	I	Lisboa/Porto/ Coimbra/Évora	Trabalhadores da área das trocas de cartas estrangeiras	4	40	280	IMT	2024 2025
29	Regime Jurídico da Condução	ET	Condutores	Não	7	Contínua	À distância	I	Lisboa	Trabalhadores que necessitem de esclarecimentos nesta área	6	120	840	IMT	1S/2025
30	Veículos: homologação, inspeção e transformação de veículos	ET	Veículos	Não	7	Contínua	Presencial	E	Lisboa e Porto	Trabalhadores que necessitem de esclarecimentos nesta área	4	4	28	Entidade Externa	2S/2025
31	Prevenção, Segurança Rodoviária e Alteração ao Código da Estrada	ET	Transportes e Mobilidade	Não	14	Contínua	Presencial	E	Lisboa e Porto	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	2	15	210	Entidade Externa	2S/2024 2S/2025
32	Gestão Documental - Edoc	AS	Competências Digitais	Sim	7	Contínua	À distância	I	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores que necessitem de esclarecimentos nesta área	12	273	1911	IMT	2024 2025
33	Contencioso Administrativo	AS	Assuntos Jurídicos	Não	28	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores do GJC e outros que manifestem necessidade nesta área	2	4	112	Entidade Externa	2S/2024 2S/2025
34	O novo Código do Procedimento Administrativo para juristas	AS	Assuntos Jurídicos	Não	21	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	3	6	126	Entidade Externa	2S/2024 2S/2025
35	O novo Código do Procedimento Administrativo para não juristas	AS	Assuntos Jurídicos	Não	28	Contínua	À distância	E	Lisboa	Técnicos superiores não juristas que manifestem necessidade nesta área	2	6	168	IMT/Entidade Externa	2S/2024 2S/2025
36	Aplicação do SIADAP 3	AS	Gestão Pública	Não	14	Contínua	À distância	I	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	10	200	2800	Entidade Externa	2S/2024
37	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	AS	Gestão Pública	Não	35	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores do DRH e outros que manifestem necessidade nesta área	6	6	210	Entidade Externa	2S/2024 2S/2025
38	Ética e Prevenção da Corrupção	AS	Gestão Pública	Não	27	Contínua	À distância	I	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	5	100	2700	IMT	2T/2024 1S/2025

Plano de Formação 2024-2025

27/03/2024

P o s i ç ã o	Designação da Ação	Área	Sub-Área	Formação Estratégica (Dec.-Lei n.º 86-A/2016, de 29.12 e Despacho n.º 3431/2019, de 28.03)	Duração (horas)	Modalidade	Regime	Tipo	Local de realização ações externas	Destinatários	N.º total de ações previstas	N.º participantes previstos	Volume (horas)	Entidade formadora/ formador/a (indicativo)	Data prevista
39	Técnicas de auditoria	ET	Auditoria, Fiscalização e Controlo	Não	14	Contínua	Presencial	E	Lisboa	Novos trabalhadores do GAI e trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	5	70	Entidade Externa	2S/2024 1S/2025
40	Como realizar uma auditoria	ET	Auditoria, Fiscalização e Controlo	Não	21	Contínua	À distância	I	Lisboa	Dirigentes, DSF e DEIT	1	15	315	Entidade Externa	2S/2024
41	Elaboração de documentos administrativos	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	14	Contínua	À distância	E	Lisboa/ Porto/ Coimbra	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	3	4	56	Entidade Externa	2S/2025
42	Inteligência Artificial	TIC	Competências Digitais	Sim	7	Contínua	À distância	E	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	6	20	140	Entidade Externa	2024 2025
43	Cibersegurança	AS	Competências Digitais	Sim	28	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores da DSSI e outros que manifestem necessidade na área	1	2	56	Entidade Externa	2S/2024 2S/2025
44	Formação em preparação de informação de apoio à decisão e transformação de dados em conhecimento (PowerBI)	AS	Gestão pública	Sim	7	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	10	70	Entidade Externa	2T/2024 1S/2025
45	Programa de Formação em Design Thinking	AS	Gestão Pública	Sim	12	Contínua	Presencial	I	Lisboa/Coimbra	Dirigentes e técnicos superiores com interesse no tema	4	40	480	IMT	1 S/2024 1S/2025
46	Curso MD-101 Managing Modern Desktops	AS	Competências Digitais	Sim	35	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	2	3	105	Entidade Externa	1S/2024 1S/2025
47	Curso MS-500 Microsoft 365 Security Administration	AS	Competências Digitais	Sim	30	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	1	2	60	Entidade Externa	2S/2024
48	Curso F5 WGAC-F5N-BIGLTM-CFG-3 F5 Configuring BIGIP LTM: Local Traffic Manager - BIG-LTM-CFG-3	AS	Competências Digitais	Sim	21	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	1	2	42	Entidade Externa	1S/2024
49	Microsoft Cybersecurity Architect	AS	Competências Digitais	Sim	28	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	2	3	84	Entidade Externa	2S/2024 1S/2025
50	Programa CompTIA (A+, Network+ e Security+)	AS	Competências Digitais	Sim	90	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	3	4	360	Entidade Externa	1S/2024 1S/2025
51	Implementing Cisco Advanced Call Control and Mobility Services (CLACCM)	AS	Competências Digitais	Sim	35	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	2	2	70	Entidade Externa	2S/2024 1S/2025

Plano de Formação 2024-2025

27/03/2024

P o s i ç ã o	Designação da Ação	Área	Sub-Área	Formação Estratégica (Dec.-Lei n.º 86-A/2016, de 29.12 e Despacho n.º 3431/2019, de 28.03)	Duração (horas)	Modalidade	Regime	Tipo	Local de realização ações externas	Destinatários	N.º total de ações previstas	N.º participantes previstos	Volume (horas)	Entidade formadora/ formador/a (indicativo)	Data prevista
52	ACUCW1 - Administering Cisco Unified Communications Workspace Part 1 (v12.5): Basic Administration for Multisite Deployments	AS	Competências Digitais	Sim	30	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores da DSSI	2	3	90	Entidade Externa	2S/2024 2S/2025
53	Formação em Sistemas de Informação Geográfica para profissionais	AS	Aplicações Informáticas	Sim	56	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores da DSGCC	2	3	168	Entidade Externa	2S/2024 1S/2025
54	Formação em Sistemas de Informação Geográfica para utilizadores	AS	Aplicações Informáticas	Sim	56	Contínua	À distância	I	Lisboa	Trabalhadores da DSGCC, DSEAP, DEIT, DRLAMP e outros que manifestem interesse	1	10	560	DSGCC	2S/2024
55	Excel Básico/Intermédio	CB	Competências Digitais	Sim	25	Contínua	À distância	I	Lisboa/Porto/Coimbra	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	4	100	2500	Entidade Externa	2024 2025
56	Excel Avançado	CB	Competências Digitais	Sim	25	Contínua	À distância	I	Lisboa/Coimbr ra	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	2	40	1000	Entidade Externa	2024 2025
57	Outlook avançado + Organização do trabalho e gestão do tempo	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Sim	14	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	2	4	56	Entidade Externa	2S/2024 1S/2025
58	Gestão de Redes Sociais	AS	Competências Digitais	Sim	7	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores com interesse no tema	1	4	28	Entidade Externa	2T/2024 1S/2025
59	GeRHuP	AS	Aplicações Informáticas	Sim	21	Contínua	À distância	I	Lisboa	Trabalhadores do DRH e DRF	1	8	168	Entidade Externa	3T/2024
60	Gestão da crise, da confiança e da mudança	AS	Gestão Pública	Sim	14	Contínua	À distância	I	Lisboa	Trabalhadores com interesse no tema	2	15	210	Entidade Externa	2S/2024
61	Gestão de conflitos, assertividade e negociação	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	14	Contínua	À distância	I	Lisboa/ Porto/ Coimbra/ Évora/ Faro	Todos os trabalhadores que manifestem necessidade de lidar com colegas ou clientes difíceis	4	40	560	Entidade Externa	4T/2024 2S/2025
62	Prevenção e Gestão do Stress: prevenção do stress e do burnout; inteligência emocional	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	14	Contínua	Presencial	I	Lisboa/ Porto/ Coimbra	Trabalhadores que sejam identificados próximos do burnout ou que manifestem necessidade de lidar com colegas ou clientes difíceis	2	40	560	Entidade Externa	4T/2024 1S/2025
63	Gestão de Pessoas na AP	AS	Gestão Pública	Sim	21	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores em funções no DRH e outros que manifestem interesse	4	6	126	Entidade Externa	2024 2025
64	Gestão Financeira (Legística; Fiscalidade; SNC-AP, outros)	AS	Gestão Pública	Não	42	Contínua	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores que trabalhem na DRF	4	4	168	Entidade Externa	2024 2025

Plano de Formação 2024-2025

27/03/2024

P o s i ç ã o	Designação da Ação	Área	Sub-Área	Formação Estratégica (Dec.-Lei n.º 86-A/2016, de 29.12 e Despacho n.º 3431/2019, de 28.03)	Duração (horas)	Modalidade	Regime	Tipo	Local de realização ações externas	Destinatários	N.º total de ações previstas	N.º participantes previstos	Volume (horas)	Entidade formadora/ formador/a (indicativo)	Data prevista
65	Atendimento ao público (inclui Gestão de Reclamações)	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	14	Contínua	À distância	I	Lisboa/Porto/Coimbra	Trabalhadores da área de atendimento	4	72	1008	Entidade Externa	3T/2024 2S/2025
66	Inglês para atendimento	CB	Línguas	Não	50	Contínua	À distância	I	Lisboa	Trabalhadores em função de atendimento	2	40	2000	Entidade Externa	2T/2024 2T/2025
67	Inglês Avançado - Reuniões	CB	Línguas	Não	60	Contínua	À distância	I	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	20	1200	Entidade Externa	1S2025
68	Resolução de Problemas, Inovação, Criatividade e Perspetivas de Competências Futuras	AS	Gestão Pública	Sim	7	Contínua	Presencial	I	Lisboa	Dirigentes	2	25	175	Entidade Externa	4T/2024 1T/2025
69	Programa de Formação Dirigentes IMT (SIADAP, Estatuto Pessoal Dirigente + DL Ajudas de Custo/Deslocações + Delegação de Competências)	AS	Gestão e Liderança	Não	7	Contínua	Presencial	I	Lisboa	Dirigentes	2	54	378	IMT	2S/2024 1S/2025
70	Programa de conferências no âmbito da Academia IMT	ET	Transportes e Mobilidade	Não	7	Contínua	Presencial	I	Lisboa/Coimbra/ Évora	Dirigentes e Trabalhadores que manifestem interesse nesta área	4	450	3150	IMT	2024 2025
71	Sessão de acolhimento no IMT	AS	Gestão Pública	Não	2	Inicial	À distância	I	Lisboa/Porto/Coimbra/Évora/Faro	Novos trabalhadores do IMT	12	200	400	IMT	2024 2025
72	Programa de Formação Inicial para novos trabalhadores	AS	Gestão Pública	Não	7,5	Inicial	Presencial	I	Lisboa/Coimbra	Novos trabalhadores do IMT	4	200	1500	IMT	2024 2025
73	Congresso UITP	ET	Transportes e Mobilidade	Não	14	Contínua	Presencial	E	Fora de Portugal	Trabalhadores da DSEAP	2	2	28	Entidade Externa	1T/2024 1T/2025
74	Congresso CIECA	ET	Transportes e Mobilidade	Não	6	Contínua	Presencial	E	Fora de Portugal	Dirigentes e trabalhadores da DSFC	2	4	24	Entidade Externa	2T/2024 2T/2025
75	Conferência "European Rail Safety Days"	ET	Transportes e Mobilidade	Não	18	Contínua	Presencial	E	Fora de Portugal	Trabalhadores do DEIT	2	6	108	Entidade Externa	3T/2024 3T/2025
76	Conferência Napcore Mobility Data Days	ET	Transportes e Mobilidade	Não	25	Contínua	Presencial	E	Fora de Portugal	Trabalhadores da DSEAP e da DSGCC	2	6	150	Entidade Externa	4T/2024 4T/2025
77	Porto Maritime Week	ET	Transportes e Mobilidade	Não	28	Contínua	Presencial	E	Porto	Trabalhadores do DRLAMP	2	4	112	Entidade Externa	3T/2024 3T/2025

Plano de Formação 2024-2025

27/03/2024

P o s i ç ã o	Designação da Ação	Área	Sub-Área	Formação Estratégica (Dec.-Lei n.º 86-A/2016, de 29.12 e Despacho n.º 3431/2019, de 28.03)	Duração (horas)	Modalidade	Regime	Tipo	Local de realização ações externas	Destinatários	N.º total de ações previstas	N.º participantes previstos	Volume (horas)	Entidade formadora/ formador/a (indicativo)	Data prevista
78	Conferência Velocity	ET	Transportes e Mobilidade	Não	28	Contínua	Presencial	E	Fora de Portugal	Trabalhadores do GPMA	2	2	56	Entidade Externa	2T/2024 2T/2025
79	Congresso ITS	ET	Transportes e Mobilidade	Não	21	Contínua	Presencial	E	Fora de Portugal	Trabalhadores da DSEAP e da DSGCC	2	4	84	Entidade Externa	2T/2024 2T/2025
80	Congresso Rodoferroviário Português	ET	Transportes e Mobilidade	Não	24	Contínua	Presencial	E	Lisboa	Trabalhadores da DSEAP, da DSGCC, do DEIT e outros que manifestem interesse	2	6	144	Entidade Externa	2T/2024 2T/2025
81	Congresso sobre Mobilidade e dos Transportes	ET	Transportes e Mobilidade	Não	12	Contínua	Presencial	E	Lisboa/Porto	Trabalhadores da DSEAP, do GPMA, da DSGCC, do DEIT e outros que manifestem interesse	2	6	72	Entidade Externa	2T/2024 2T/2025
82	CCP - Dinamização de sessões de Formação e técnicas de apresentação	AS	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	90	Inicial	B-learning	E	Lisboa	Trabalhadores da DSFC que manifestem necessidade nesta área	1	4	360	Entidade Externa	2S/2024 2S/2025
83	Regulamento sobre Proteção de Dados Pessoais	AS	Gestão Pública	Não	27	Contínua	À distância	E	Lisboa/Porto/Coimbra/Évora/Faro	Trabalhadores que lidem com dados pessoais	6	10	270	Entidade Externa	2024 2025
84	Regime Geral das Contraordenações	AS	Assuntos Jurídicos	Não	21	Contínua	À distância	E	Coimbra	Trabalhadores da área contraordenacional que necessitem de formação nesta área	1	4	84		2S/2024 2S/2025
85	Estratégias de Inclusão	AS	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	7	Contínua	À distância	I	Lisboa/Porto/Coimbra/Évora	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	4	200	1400	Entidade Externa	3T/2024 1S/2025
86	Igualdade de género	AS	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	58	Contínua	À distância	I	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	4	100	5800	Entidade Externa	1S/2024 1S/2025
87	Prevenção do Assédio no Local de Trabalho	AS	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	35	Contínua	À distância	I	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	2	10	350	Entidade Externa	1S2024
88	Curso Superior	CB	Gestão Pública	Não	360	Contínua	Presencial	E	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	2	2	720	Entidade Externa	2S/2024 2S/2025
89	Programa Qualifica	CB	Comunicação e Desenvolvimento pessoal	Não	100	Inicial	À distância	E	Lisboa	Trabalhadores que manifestem necessidade nesta área	1	75	7500	Entidade Externa	2024 2025